



FACULDADE DE GOIANA (FAG)
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

MARIA JANEIDE DE LIMA
MAYRA KAROLAYNE DE FREITAS SILVA

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM FERIDAS CRÔNICAS NAS UNIDADES DE
SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE ALIANÇA-PE**

GOIANA-PE
2026

MARIA JANEIDE DE LIMA
MAYRA KAROLAYNE DE FREITAS SILVA

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM FERIDAS CRÔNICAS NAS UNIDADES DE
SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE ALIANÇA-PE**

Artigo Científico apresentado ao curso de Bacharelado em Enfermagem, da Faculdade de Goiana (FAG), como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Dra. Maria Carolina de Albuquerque Wanderley.

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da FAG – Faculdade de Goiana,
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

L732a Lima, Maria Janeide de

Assistência de enfermagem em feridas crônicas nas unidades de saúde da família no município de Aliança-PE. / Maria Janeide de Lima; Mayra Karolyne de Freitas Silva. – Goiana, 2026.

67f. il.:

Orientador: Profa. Dra. Maria Carolina de Albuquerque Wanderley.

Monografia (Curso de Graduação em Enfermagem) Faculdade de Goiana.

1. Ferimentos de longa duração. 2. Cuidados primários em saúde. 3. Atuação do enfermeiro. 4. Normas de atendimento. 5. Educação continuada. I. Título. II. Silva, Mayra Karolyne de Freitas.

BC/FAG

CDU: 616-083-089

MARIA JANEIDE DE LIMA
MAYRA KAROLAYNE DE FREITAS SILVA

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM FERIDAS CRÔNICAS NAS UNIDADES DE
SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE ALIANÇA-PE**

Artigo científico apresentado ao Curso de Enfermagem, da Faculdade de Goiana - FAG, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel(a) em Enfermagem.

Goiana, _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Maria Carolina de Albuquerque Wanderley (orientadora)
Faculdade de Goiana - FAG

Profa. Dra. Poliana da Silva Lúcio (examinadora)
Faculdade de Goiana - FAG

Profa. Esp. Nikaela Gomes da Silva (examinadora)
Faculdade de Goiana - FAG

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Frequência da avaliação da ferida realizada pelo profissional de enfermagem	.20
Gráfico 2. Tempo adequado para troca de cobertura das feridas crônicas	20
Gráfico 3. Frequência de avaliação da pele	22
Gráfico 4. Formação acadêmica para conhecimento teórico sobre feridas crônicas	22
Gráfico 5. Enfermeiro que tem pacientes com feridas crônicas	23
Gráfico 6. Acompanhamento médico dos pacientes com feridas crônicas	23
Gráfico 7. Dificuldades no cuidado a pacientes com feridas crônicas	24

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Estágios das lesões na pele	11
Quadro 2. Aspectos Pessoais.....	19
Quadro 3. Tipos de colaração das feridas.....	21
Quadro 4. Tempo de cicatrização de feridas crônicas	25
Quadro 5. Protocolos de tratamento de feridas crônicas	26

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
2	REVISÃO DE LITERATURA.....	9
2.1	Atenção Primária.....	9
2.2	Definições das feridas crônicas e o processo fisiológico	10
2.3	Diagnósticos das feridas crônicas.....	10
2.4	Tratamento e Prevenção de Ferida Crônicas.....	12
2.5	Prevenção de Feridas Crônicas	13
2.6	Atuação do Enfermeiro nas Feridas Crônicas na Atenção Primária à Saúde.....	13
2.7	Assistência de Enfermagem nas Feridas Crônica.....	14
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	14
3.1	Tipo de Estudo	14
3.2	População e Amostra.....	15
3.3	Fonte de Pesquisa.....	15
3.4	Coleta de Dados	15
3.5	Análise de Dados.....	16
3.6	Aspectos Éticos.....	17
4	RESULTADOS	17
5	DISCUSSÕES	25
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
	REFERÊNCIAS.....	28
	ANEXO A – Assistência de Enfermagem no Cuidado a Pacientes com Feridas Crônicas.....	33
	ANEXO B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE Baseado nas Diretrizes Contidas na Resolução CNS N°510/2016, CONEP/MS.....	35
	ANEXO C – Parecer Consubstanciado do CEP	38
	ANEXO D – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE.....	43

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM FERIDAS CRÔNICAS NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE ALIANÇA-PE

Maria Janeide de Lima¹

Mayra Karolyne de Freitas Silva²

Maria Carolina de Albuquerque Wanderley³

RESUMO

As feridas crônicas representam um desafio crescente na Atenção Primária à Saúde (APS), devido à necessidade de acompanhamento especializado e ao impacto negativo na qualidade de vida dos pacientes. Nessas situações, o enfermeiro exerce papel fundamental, mas enfrenta obstáculos relacionados à ausência de protocolos padronizados, insuficiência de recursos e limitações estruturais. Este estudo tem como objetivo compreender os desafios dos enfermeiros no cuidado a pessoas com feridas crônicas, analisando a influência da capacitação profissional e do uso de protocolos na qualidade da assistência. Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva e de abordagem qualiquantitativa, utilizando questionários estruturados, observações e análise documental. Os entrevistados relatam sobre o conhecimento de causa sobre o cuidado a pacientes com feridas crônicas, e que mesmo diante das limitações e obstáculos, e com o conhecimento não só teórico quanto prático, favorece ao manejo correto e a perspicácia sobre a realidade do cotidiano da Atenção Primária, onde os profissionais de enfermagem que utilizam curativos específicos, como: Hidrogel, Alginato com prata de Cálcio, Espuma de poliuretano, Hidrocoloide, Colagenase, Sulfadiazina de prata, Carvão ativado com prata e AGE. Contudo, esses profissionais se deparam com casos específicos, que são tratados de forma humana e individualizada, a fim de melhorar a qualidade de vida desses pacientes. Sendo assim, conclui-se que a assistência de enfermagem da Atenção Primária deve estar atenta aos cuidados precoces a fim de minimizar ou eliminar as possibilidades desse tipo de feridas crônicas.

Palavras-chave: Ferimentos de longa duração; cuidados primários em saúde; atuação do enfermeiro; normas de atendimento; educação continuada.

ABSTRACT

Chronic wounds represent a growing challenge in Primary Health Care (PHC) due to the need for specialized follow-up and the negative impact on patients' quality of life. In these situations, nurses play a fundamental role, but face obstacles related to the absence of standardized protocols, insufficient resources, and structural limitations. This study aims to understand the challenges faced by nurses in caring for people with chronic wounds, analyzing the influence of professional training and the use of protocols on the quality of care. This is a descriptive field research study with a mixed-methods approach (qualitative and quantitative), using structured questionnaires, observations, and document analysis. The

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Goiana- FAG. E-mail: mjaneidelima@gmail.com.

² Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Goiana- FAG. E-mail: mayrakarolayne3@gmail.com.

³ Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Goiana- FAG. E-mail: mariacarolinawanderley@gmail.com.

interviewees report on their knowledge of the subject matter regarding the care of patients with chronic wounds, and that even in the face of limitations and obstacles, and with knowledge that is not only theoretical but also practical, it favors the correct management and the insight into the reality of the daily routine of Primary Care, where nursing professionals use specific dressings, such as: Hydrogel, Alginate with Calcium Silver, Polyurethane Foam, Hydrocolloid, Collagenase, Silver Sulfadiazine, Activated Charcoal with Silver and AGE. However, these professionals encounter specific cases, which are treated in a humane and individualized way, in order to improve the quality of life of these patients. Thus, it is concluded that nursing care in Primary Care must be attentive to early care in order to minimize or eliminate the possibilities of this type of chronic wound.

Keywords: Long-term wounds; primary health care; nurse role; care standards; continuing education.

1 INTRODUÇÃO

As feridas crônicas configuram-se como um desafio crescente no cuidado básico, sobretudo pela demanda contínua por acompanhamento especializado. A Atenção Primária à Saúde (APS), enquanto porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), assume papel central na promoção do bem-estar, na prevenção de agravos e no acompanhamento da população em diferentes estágios de adoecimento Brasil (2017). Nessa realidade, tais lesões representam barreira relevante para a prática da enfermagem, uma vez que se associam, com frequência, a condições como diabetes tipo 2, insuficiência venosa e hipertensão (Mohr *et al.*, 2024).

Os enfermeiros enfrentam múltiplos desafios no manejo de feridas crônicas, incluindo carga de trabalho elevada, escassez de recursos materiais e tecnológicos, e insuficiência de formação específica em terapias avançadas de cicatrização. A pressão por atendimento rápido em ambientes com alta rotatividade de pacientes dificulta a elaboração de planos de cuidado individualizados e o acompanhamento longitudinal necessário para feridas que demandam intervenção contínua. Além disso, a fragmentação da equipe interdisciplinar e a comunicação inadequada entre serviços (ambulatorial, hospitalar e atenção básica) comprometem a continuidade do cuidado, resultando em ambivalência nos protocolos adotados e atrasos na implementação de medidas preventivas e curativas (Resende *et al.*, 2017).

Esses fatores interferem diretamente na assistência e têm repercussões significativas na qualidade do cuidado de feridas crônicas. A falta de materiais apropriados e de tempo para avaliação detalhada aumenta o risco de infecção, prolonga a dor e reduz as taxas de cicatrização, elevando a probabilidade de complicações como osteomielite e internações prolongadas. A ausência de atualização técnica e de suporte multidisciplinar prejudica

decisões clínicas baseadas em evidência, impactando negativamente indicadores como tempo de cicatrização, recorrência e qualidade de vida do paciente. Consequentemente, os custos diretos e indiretos sobem, e a confiança do paciente na equipe de saúde diminui, prejudicando adesão ao tratamento e resultados a longo prazo (Mohr *et al.*, 2024).

Sob essa ótica, a atuação da enfermagem mostra-se central, já que esse grupo profissional é responsável por parte significativa das ações de acompanhamento, monitoramento e educação em saúde. Pesquisas recentes evidenciam, contudo, que a assistência a pessoas com feridas crônicas ainda enfrenta entraves relevantes. Entre eles, destacam-se a insuficiente utilização dos recursos disponíveis e a ausência de protocolos assistenciais padronizados, fatores que comprometem a integralidade do cuidado (Oliveira *et al.*, 2024).

Seguindo essa perspectiva, Resende *et al.* (2017) enfatizam como aperfeiçoar a excelência do cuidado oferecido às pessoas com feridas que demoram para cicatrizar, especialmente na assistência primária. No estudo prático adotado, revelou-se a precariedade do autocuidado, aliada à precariedade das condições socioeconômicas e culturais impactam na cicatrização de feridas. Desta forma, destaca-se a importância da capacitação contínua em saúde e no aprimoramento do manejo das feridas crônicas, reforçando a exigência de uma abordagem integral e multidisciplinar no contexto da Atenção Primária.

Convém destacar ainda que, de acordo com o Manual de Boas Práticas para Curativo (2023), torna-se imprescindível a utilização de protocolos padronizados para o manuseio de feridas crônicas na atenção primária. Essa perspectiva pressupõe a utilização de técnicas corretas, o manejo adequado de insumos e a capacitação contínua dos profissionais, viabilizando a promoção da cicatrização e prevenção de complicações. Neste sentido, a atuação da enfermagem supera uma técnica de execução simples, englobando avaliação clínica criteriosa, orientações ao paciente e acompanhamento constante. Intervenções coordenadas favorecem a segurança do cuidado, a autonomia do paciente e a otimização dos resultados clínicos.

No contexto histórico, a atenção a pacientes com feridas crônicas tem sido uma área central de pesquisa, norteadas pela prevenção de complicações e na melhoria da qualidade de vida. Costa *et al.* (2022) destacam que a educação e o treinamento gradual dos profissionais de enfermagem são essenciais para aprimorar a assistência a esses pacientes na Atenção Primária à Saúde (APS). Observou-se que, após a implementação de programas de treinamento, houve uma melhora significativa na evolução das feridas, evidenciando a importância do desenvolvimento profissional contínuo para garantir a eficácia das

intervenções terapêuticas.

Ademais, Araújo *et al.* (2025) apontam a importância da enfermeiro no cuidado à pessoa com lesão persistente na Atenção Primária. Ressaltam a necessidade de haver uma coordenação rigorosa do Processo de Enfermagem, através da introdução de avaliação detalhada, planejamento e acompanhamento assíduo. A qualificação periódica dos profissionais torna-se um fator importante na prevenção dos agravos e na promoção da saúde, possibilitando intervenções mais eficientes e humanizadas. Desta forma, a integração entre conhecimento técnico e cuidado centrado no paciente resulta em maior autonomia e na qualidade de vida, sendo imprescindível a atuação do enfermeiro no manejo de feridas crônicas.

O aumento da ocorrência de feridas crônicas representa um desafio significativo para os serviços de saúde, especialmente devido aos impactos na qualidade de vida dos pacientes e à sobrecarga dos sistemas públicos. Este estudo visa compreender como os profissionais de enfermagem enfrentam as dificuldades diárias no atendimento a esses pacientes, considerando as barreiras estruturais e organizacionais presentes no contexto assistencial.

A importância deste estudo está relacionada ao fato de que o cuidado clínico em feridas exige não apenas habilidades técnicas, mas também condições de trabalho adequadas e protocolos padronizados que orientem a tomada de decisão. Pesquisas recentes indicam que a falta de capacitação contínua e de diretrizes claras compromete a efetividade das ações em saúde. Antunes *et al.* (2025) demonstram que programas de educação continuada voltados ao manejo de feridas na Atenção Primária proporcionaram avanços expressivos no conhecimento dos profissionais, reforçando a necessidade de qualificação constante.

Dessa forma, esta pesquisa tem como objetivo identificar limitações e oportunidades na prática dos enfermeiros, fornecendo subsídios para o aprimoramento das estratégias de cuidado. Além de beneficiar diretamente os pacientes com feridas crônicas, o estudo poderá oferecer informações relevantes para gestores na formulação de políticas mais eficientes, contribuindo para o avanço científico e o fortalecimento dos serviços de saúde no Brasil.

Perante o exposto, e considerando a relevância do cuidado de pacientes com lesões de difícil cicatrização, esta pesquisa terá como foco os enfermeiros que atuam na APS, com o objetivo de identificar os desafios enfrentados na prestação de cuidados, propondo estratégias de aprimoramento da assistência, capacitação profissional e otimização de recursos. Nesse contexto, coloca-se o seguinte problema de pesquisa: Quais são os desafios enfrentados pelos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde na assistência aos pacientes com feridas crônicas?.

Para responder à seguinte pergunta norteadora, objetiva-se compreender os desafios enfrentados pelo enfermeiro na atenção primária à saúde no cuidado a pacientes com feridas crônicas, analisando de que forma a capacitação profissional, os recursos disponíveis e os protocolos influenciam a qualidade do atendimento e os resultados clínicos desses pacientes. E de forma específica: Levantar os principais desafios relatados pelo enfermeiro durante a assistência a pacientes com feridas crônicas; Verificar o conhecimento dos enfermeiros sobre avaliação e tratamento de feridas crônicas. Avaliar a contribuição da assistência de enfermagem para melhoria da qualidade de vida dos pacientes com feridas crônicas.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Atenção Primária

A Atenção Primária em Saúde (APS) é caracterizada como primeiro nível de atenção e conhecida como a porta de entrada dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Seu objetivo é a prevenção de doenças e buscar solucionar os possíveis casos de agravos e direcionar os mais graves para níveis de atendimento superiores em complexidade assim, a atenção primária inclui procedimentos menos complexos em relação aos demais níveis de saúde (Santos *et al.*, 2023).

A Estratégia Saúde da Família (ESF) contribui sendo o principal modelo de organização da APS no Brasil, direcionada aos territórios e promovendo um vínculo entre os profissionais de saúde e a comunidade. Por meio de ações preventivas, educativas, curativas, a APS tem a visão de melhorar significativamente a qualidade de vida dos seus usuários atuando com intuito de reduzir as desigualdades (Costa *et al.*, 2022).

De acordo com dados de 2024 do Ministério da Saúde, o Brasil conta atualmente com 53.356 equipes de Saúde da Família, o que demonstra um esforço contínuo na ampliação da cobertura da APS no território nacional. sendo por sua vez a Atenção Primária o local de promoção em sua realização de maneira integral já que está atrelada à proximidade da população sendo principalmente os mais vulneráveis socioeconomicamente falando (Brasil, 2024).

A Política Nacional de Atenção Primária (PNAB), instituída pela Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017 estabelece a Atenção Primária como a principal porta de entrada do SUS, sendo responsável por ações que abrangem desde a promoção da saúde até cuidados paliativos, com foco na integralidade e na equidade do atendimento demonstrando então a

grande importância da sua prática diante da saúde brasileira (Junior; Dantes; Abreu, 2023).

2.2 Definições das feridas crônicas e o processo fisiológico

A pele é o maior órgão do corpo humano sendo ela composta por 16% do peso corporal de um adulto, sendo responsável por diversas funções, dentre elas a proteção contra agentes patológicos, regulação da temperatura, função sensorial, metabólica e excretora, composta pela epiderme obtendo a queratinócito responsável pela produção de queratina, a derme que produz os fibroblastos que é responsável pela produção de feixes de colágeno, e a hipoderme (Assis et al., 2022; Issac et al., 2010).

Logo, a pele torna-se suscetível a alterações que comprometem sua integridade prejudicando o funcionamento do órgão, podendo evoluir para o desenvolvimento de feridas, o processo de cicatrização ocorre em quatro fases principais: hemostasia, inflamação, proliferação e remodelação, cada uma desempenhando um papel fundamental no reparo do tecido. Diversos fatores, como diabetes, infecções e isquemia, podem atrasar a regeneração tecidual (Barbosa; Bastos, 2024).

As feridas crônicas por sua vez é uma patologia que atingem negativamente a saúde dos pacientes, que representam infelizmente um grande desafio para uma estratégia de tratamento eficaz, podendo gerar elevados custos para os serviços públicos de saúde durante a fase da proliferação, essas feridas que se denomina feridas crônicas apresentam uma dificuldade na progressão do progresso cicatricial, o que compromete a cicatrização eficaz (Silva et al., 2023).

A presença de uma ferida, especialmente as crônicas, impactam negativamente a qualidade de vida dos pacientes. Tais feridas costumam causar dor, restrições e isolamento social, interferindo nas atividades da vida diária (3). Podem evoluir para complicações graves, como osteomielite e sepse, podendo, inclusive, evoluir para óbito (Lima; Paes, 2025).

2.3 Diagnósticos das feridas crônicas

Feridas crônicas são definidas como perturbações na contínua estrutura da epiderme que não conseguem seguir um padrão de recuperação eficaz no intervalo de 4 a 8 semanas, O diagnóstico de feridas crônicas é um processo complexo que exige avaliação criteriosa e contínua, considerando aspectos clínicos, fisiológicos e sociais do paciente (Rodrigues *et al.*, 2023).

A fase diagnóstica também é benéfica através da aplicação de ferramentas clínicas padronizadas para avaliação de sinais de infecção e o estado crônico da ferida, como o uso da TIME framework (Tecido, Infecção/Inflamação, Umidade e Bordas da ferida). Essas ferramentas orientam o profissional sobre intervenções eficazes e individualizadas (Serra *et al.*, 2024).

A identificação correta do tipo de ferida e de sua etiologia é essencial para a definição de condutas terapêuticas assertivas, evitando complicações graves como infecções sistêmicas, osteomielite e sepse. Dessa forma, o diagnóstico das feridas crônicas deve ser entendido como um processo contínuo, que alia conhecimento técnico, observação clínica e manejo humanizado (Bezerra *et al.*, 2023).

As feridas crônicas têm características que auxiliam na identificação de seus estágios, para que possam ser tratadas adequadamente mediante a lesão apresentada, como destaca o quadro a seguir.

Quadro 1 – Estágios das lesões na pele

ESTÁGIO	TIPO	DESCRIÇÃO
Estágio 1	Pele íntegra com eritema que não embranquece	Definido como pele íntegra com área localizada de eritema que não embranquece e que pode parecer diferente em pele de cor escura
Estágio 2	Perda da pele em sua espessura parcial com exposição da derme	Há perda da espessura parcial da pele com exposição da derme. O leito da ferida pode ter coloração rosa ou vermelha, ser úmido e também pode se apresentar como uma bolha intacta (preenchida com exsudato seroso) ou rompida).
Estágio 3	Perda da pele em sua espessura total	É entendida como perda da espessura total da pele, com exposição de tecido adiposo, frequentemente, há presença de tecido de granulação e epíbole (lesão com bordas enroladas), assim como pode haver esfacelo e /ou escara.
Estágio 4	Perda da pele em sua espessura total e perda tissular	Consiste na perda total da espessura da pele e perda tissular com exposição ou palpação direta da fáscia, músculo, tendão, ligamento, cartilagem ou osso. É possível visualizar esfacelo e /ou escara, bem como epíbole, descolamento e/ou tunelização.
Não Classificável	Perda da pele em sua espessura total e perda tissular não visível	É caracterizada pela perda total da espessura da pele e perda tissular, não sendo possível precisar a extensão do dano devido estar encoberta pelo esfacelo ou escara. Após a remoção destes, Lesão por Pressão em estágio 3 ou Estágio 4 ficará evidente.

Lesão por Pressão Tissular Profunda	Descoloração vermelho escuro, marrom ou púrpura, persistente e que não embranquece	Definida como pele intacta ou não, com área localizada e persistente de descoloração vermelha escura, marrom ou púrpura que não embranquece ou separação epidérmica que mostra lesão com leito escurecido ou bolha com exsudato sanguinolento. Ocorrências como dor e alteração na temperatura geralmente precedem as modificações na coloração da pele, podendo apresentar-se de modo diferente em pessoas com tonalidade de pele mais escura.
-------------------------------------	--	---

Fonte: National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP), 2016

No entanto, uma vez lesado, o tecido precisará passar por um processo de reparação, em que o enfermeiro tem a função auxiliar na formação de um ambiente favorável para a cicatrização, através de uma avaliação criteriosa com a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), que irá delinear os dados necessários para um bom planejamento e cuidado do cliente (Santos *et al.*, 2020).

2.4 Tratamento e Prevenção de Ferida Crônicas

As lesões crônicas representam um desafio um tanto significativo para a saúde pública, afetando diretamente a qualidade de vida dos pacientes, especialmente aqueles com doenças como diabetes mellitus, insuficiência venosa e restrição de mobilidade (Almeida. *et al.*, 2023).

Caracterizam-se por lesões que não seguem o processo fisiológico normal de cicatrização, permanecendo abertas por mais de seis semanas e exigindo cuidados contínuos e específicos (Almeida *et al.*, 2022).

O tratamento dessas feridas é complexo e demanda uma abordagem individualizada, contínua e baseada em evidências. Diferentemente das feridas agudas, as crônicas não cicatrizam espontaneamente e tendem a permanecer abertas por longos períodos. Entre os tipos mais comuns estão as úlceras por pressão, úlceras venosas, arteriais e diabéticas (Manual ministério da saúde, 2024).

O manuseio eficaz requer a identificação e o controle de fatores locais e sistêmicos que interferem na cicatrização, como infecções, presença de tecido necrótico, má nutrição, doenças de base e perfusão inadequada (Manual Ministério da Saúde, 2024). Para isso, o enfermeiro deve realizar uma avaliação clínica detalhada da ferida, considerando características como tamanho, profundidade, exsudato, bordas, tipo de tecido presente e sinais de infecção (Manual Ministério da Saúde, 2008).

As estratégias terapêuticas envolvem a limpeza adequada da lesão, escolha criteriosa

das coberturas (curativos), desbridamento de tecidos inviáveis e, quando necessário, o uso de terapias complementares, como a terapia por pressão negativa, oxigenoterapia hiperbárica e agentes bioativos cicatrizantes Almeida *et al.*, 2022; Farias *et al.*, (2025). O controle da dor e a atuação de uma equipe multidisciplinar são fundamentais para garantir a adesão ao tratamento e a reabilitação do paciente (Santos *et al.*, 2023).

A participação ativa do paciente e de seus cuidadores é essencial para o sucesso terapêutico. A educação em saúde, o incentivo ao autocuidado e a prevenção de recorrências devem fazer parte do plano de cuidados, com orientações sobre higiene, nutrição, posicionamento e uso de dispositivos para alívio de pressão, conforme o tipo de ferida (Almeida *et al.*, 2023).

2.5 Prevenção de Feridas Crônicas

A prevenção é uma estratégia fundamental para reduzir complicações, internações e o agravamento do quadro clínico dos pacientes, especialmente na Atenção Primária à Saúde (APS). A abordagem preventiva permite o diagnóstico precoce de fatores de risco e a intervenção oportuna, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e a redução dos custos assistenciais (Senac-RS, 2025).

Entre as principais medidas preventivas estão a avaliação sistemática da integridade da pele, a identificação de pacientes com maior risco de desenvolver lesões – como idosos, pessoas acamadas, diabéticos e portadores de doenças vasculares – e a promoção do autocuidado, com orientação contínua aos usuários e seus familiares (Senac-RS, 2025).

2.6 Atuação do Enfermeiro nas Feridas Crônicas na Atenção Primária à Saúde

Na APS, considerada a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), o cuidado com feridas crônicas é uma demanda crescente. O enfermeiro exerce papel essencial nesse contexto, sendo responsável pela avaliação clínica, indicação de coberturas adequadas, realização de curativos e acompanhamento da evolução da lesão, além de atuar em ações de prevenção e educação em saúde (Farias *et al.*, 2025).

Conforme o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e a Resolução nº 567/2018 do Conselho Federal de Enfermagem Cofen (2018), é dever do enfermeiro atuar com autonomia, pautado em princípios éticos, legais e técnico- científicos. Essa normativa amplia e regulamenta sua atuação, permitindo-lhe avaliar, prescrever e executar cuidados com

feridas, coordenar equipes, promover ações de reabilitação e até instituir clínicas ou consultórios especializados (Cofen, 2024).

2.7 Assistência de Enfermagem nas Feridas Crônica

Nos últimos anos, a área de feridas crônicas tem despertado crescente interesse entre os profissionais de enfermagem, consolidando-se como uma especialidade em expansão que exige constante atualização Cofen, (2018). A atuação do enfermeiro nesse campo contribui para uma prática mais autônoma, reconhecida e valorizada.

Por meio de práticas educativas, visitas domiciliares, acompanhamento contínuo e elaboração de planos de cuidado individualizados, é possível prevenir novas lesões e evitar a recorrência das já tratadas. Estratégias complementares, como o uso de dispositivos para redistribuição de pressão, orientação sobre nutrição, hidratação, higiene pessoal e incentivo à mobilização, são fundamentais (Santos *et al.*, 2023).

A abordagem multidisciplinar e o fortalecimento do vínculo entre o paciente, a família e a equipe de saúde são essenciais para o sucesso na prevenção e no tratamento das feridas crônicas, consolidando o enfermeiro como agente central nesse processo (Farias *et al.*, 2025).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Tipo de Estudo

O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de campo, de natureza descritiva, com abordagem de estudo com métodos mistos do tipo convergente concomitante. Esse delineamento justifica-se pela necessidade de coletar dados objetivos por meio de instrumentos estruturados, ao mesmo tempo em que se captam percepções, significados e experiências relacionadas à assistência prestada a pacientes com feridas crônicas na Atenção Primária à Saúde. A integração entre métodos permite mensurar aspectos concretos do fenômeno e compreender sua complexidade sob a perspectiva dos sujeitos envolvidos.

A combinação de abordagens qualitativas e quantitativas é considerada estratégica para ampliar a validade e a aplicabilidade dos resultados, especialmente em pesquisas na área da saúde. Santos *et al.* (2021) destacam que a triangulação de informações provenientes de diferentes metodologias possibilita uma análise mais abrangente da realidade estudada,

fortalecendo a consistência dos achados. Nesse contexto, o emprego dessa abordagem neste estudo visa garantir maior profundidade interpretativa e relevância prática para a atuação da enfermagem no manejo de feridas crônicas.

3.2 População e Amostra

A população do estudo foi composta por todos os enfermeiros atuantes nas Unidades de Saúde da Família do município de Aliança-PE, totalizando 16 profissionais vinculados à atenção primária à saúde (APS). A amostra considerou a inclusão de enfermeiros com pelo menos seis meses de atuação nas unidades e que concordaram voluntariamente em participar da pesquisa. Foram excluídos os profissionais afastados no período de coleta de dados e aqueles que se recusaram a responder aos instrumentos de pesquisa. Dessa forma, adotou-se uma amostragem por conveniência entre os 11 enfermeiros elegíveis, com registro das recusas e ausências para garantir transparência sobre a representatividade da amostra.

3.3 Fonte de Pesquisa

A pesquisa utilizou dados primários, coletados diretamente no campo por meio da aplicação de instrumentos junto apenas as enfermeiras participantes do estudo. As informações foram fornecidas pelas próprias profissionais por meio do instrumento de coleta de dados, não havendo utilização de dados secundários, como prontuários, documentos institucionais ou registros assistenciais. Essa escolha permite obter informações originais, não previamente analisadas, explorando tanto as práticas assistenciais.

3.4 Coleta de Dados

A coleta de dados foram realizadas de forma online, por meio de aprovação de questionário (Anexo A), estruturado em plataforma digital (como Google Forms ou similar). Garantindo a acessibilidade e praticidade a participantes. O instrumento foi composto por questões objetivas e subjetivas, permitindo a obtenção de dados quantitativos e qualitativos relacionados à assistência de enfermagem em feridas crônicas. O acesso ao questionário foi disponibilizado apenas após a leitura e aceite do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), assegurando a participação voluntária.

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foram apresentados de forma

impressa, sendo assinado pelas participantes antes da coleta de dados, garantindo o consentimento livre e esclarecido conforme os preceitos éticos da pesquisa, apesar da aplicação do instrumento de coleta por link online via Google Forms.

A versão impressa do TCLE foi entregue pessoalmente para assegurar que todos os entrevistados tivessem acesso claro e direto às informações sobre os objetivos da pesquisa, procedimentos, riscos e benefícios, confidencialidade e uso das respostas, bem como à oportunidade de esclarecer dúvidas antes de participar. Após leitura e assinatura do TCLE impresso, os participantes foram orientados a responder ao questionário composto por 33 perguntas por meio do link enviado via Google Forms, garantindo-se a preservação da assinatura física como registro de consentimento e o registro eletrônico das respostas para análise posterior.

O instrumento de coleta consistiu em um questionário de 33 perguntas, subdividido em duas etapas (aspectos pessoais e profissionais), elaborado pelas autoras com objetivo de mapear características sociodemográficas, práticas profissionais e percepções sobre o cuidado de feridas crônicas. O questionário incluiu itens fechados para categorização e análise quantitativa, além de questões abertas e descritivas que permitiram aos enfermeiros expor aspectos individuais de sua prática, experiências clínicas e desafios vivenciados no contexto das Unidades de Saúde da Família. Esse formato possibilitou a obtenção de dados objetivos e narrativas enriquecedoras para compreensão da realidade local e para análise qualitativa das respostas. O instrumento foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética da instituição de ensino, assegurando conformidade ética quanto à sua elaboração e aplicação.

3.5 Análise de Dados

Os dados qualitativos foram submetidos à análise de conteúdo temático seguindo a proposta de Bardin (2016), organizada em três etapas principais: pré-análise, exploração e interpretação. Na pré-análise procedeu-se à organização do material: leitura flutuante dos relatos para familiarização, seleção dos documentos relevantes (respostas abertas do questionário), transcrição e formatação das unidades de registro, e elaboração do corpo da análise, além da definição das hipóteses e objetivos orientadores.

Na fase de exploração aplicaram-se técnicas de codificação e categorização; o conteúdo foi segmentado em unidades de registro, atribuindo-se códigos iniciais, que foram agrupados em categorias e subcategorias temáticas mediante comparação entre enunciados, frequência e pertinência ao objeto de estudo. Por fim, na interpretação realizou-se a análise

reflexiva dos achados à luz do referencial teórico e do contexto da pesquisa: confrontaram-se as categorias com as hipóteses, identificaram-se tendências, contradições e significados emergentes, e discutiram-se implicações práticas e epistemológicas, assegurando rigor por meio de registros auditáveis do processo analítico (memos, matriz de categorias) e triangulação com dados sociodemográficos quando pertinente.

3.6 Aspectos Éticos

O estudo seguiu rigorosamente os princípios da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Todos os participantes foram informados previamente sobre objetivos, procedimentos e possíveis riscos, garantindo o direito de recusa ou desistência a qualquer momento, sem prejuízo para atendimento ou vínculo profissional.

A participação foi voluntária, mediante **consentimento informado**, formalizado pelo Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Anexo B). A confidencialidade e o anonimato foram preservados, com codificação de dados e proteção das informações. Os resultados foram divulgados apenas de forma agregada, sem identificação individual.

O projeto foi submetido a um **Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)** (Anexo C) e logo foi obtida a aprovação mediante o número do CAAE 96707026.0.0000.0463 vinculado à instituição responsável, assegurando que todos os procedimentos estejam de acordo com a legislação vigente.

4 RESULTADOS

O presente estudo buscou alcançar o objetivo geral de compreender os desafios enfrentados pelos enfermeiros na atenção primária à saúde no cuidado a pacientes com feridas crônicas, ao analisar como a capacitação profissional, os recursos disponíveis e os protocolos influenciam a qualidade do atendimento e os resultados clínicos. Essa compreensão foi obtida por meio de um questionário de 33 perguntas, dividido em duas etapas (aspectos pessoais e profissionais), que possibilitou articular dados sociodemográficos e trajetórias profissionais com percepções sobre infraestrutura, formação e práticas clínicas; a integração das respostas fechadas e das questões abertas permitiu identificar relações entre deficiência de capacitação, limitação de insumos/procedimentos e adesão a protocolos, bem como suas repercussões sobre desfechos como tempo de cicatrização, complicações e qualidade de vida dos pacientes.

Os dados obtidos por meio do questionário estruturado, apresentado na metodologia

proposta, demonstram que a população analisada foi composta por 11 profissionais de saúde, sendo todas do sexo feminino, com faixa etária entre 24 e 39 anos. Em relação ao tempo de formação acadêmica, observou-se que a maioria das participantes possuía menos de cinco anos de graduação (53,8%). Além disso, 30,8% apresentaram tempo de formação entre seis e dez anos, enquanto 15,4% possuíam mais de dez anos de formação acadêmica.

No que se refere à especialização, verificou-se que 84,6% dos profissionais possuíam nível de escolaridade além da graduação, enquanto 15,4% ainda não haviam realizado especialização. Ademais, observou-se que nenhum dos participantes da amostra possuía titulação em nível de mestrado ou doutorado.

Salienta-se, ainda, que o tempo de atuação na Atenção Primária à Saúde apresentou resultados relevantes. Observou-se que 15,4% dos profissionais de enfermagem possuíam mais de dez anos de experiência profissional, não necessariamente restrita à Atenção Primária. Além disso, outros 15,4% atuavam nesse nível de atenção entre seis e dez anos. Por fim, a maioria dos participantes, correspondente a 69,2%, era composta por profissionais com até cinco anos de atuação, evidenciando a inserção recente desses enfermeiros na Atenção Primária à Saúde.

Cerca de 65% dos profissionais analisados possuíam especialização em Obstetrícia e Saúde da Mulher. Além disso, foram identificadas outras áreas de especialização, como Saúde da Família, Enfermagem do Trabalho, Urgência e Emergência e Auditoria, cada uma correspondendo a 15% dos participantes. Observou-se, ainda, que 10% dos profissionais informaram não possuir especialização, enquanto outros 10% relataram estar em processo de especialização.

Com relação à capacitação específica sobre o tratamento de feridas, 76,9% dos entrevistados informaram possuir formação na área, enquanto 23,1% relataram nunca ter recebido capacitação específica.

A educação permanente nas unidades de saúde é fundamental para garantir a qualidade e a continuidade da assistência, além de contribuir para a padronização das práticas em saúde. Nesse contexto, 76,9% dos participantes destacaram que as ações de educação permanente ocorrem com frequência nas unidades de saúde. Em contrapartida, 15,4% afirmaram que essas capacitações acontecem raramente, enquanto 7,7% relataram que ocorrem apenas ocasionalmente.

Quadro 2 - Aspectos pessoais

Tema	Informação / Categoria	n ou %	Detalhamento
Perfil dos entrevistados	Total de profissionais de saúde entrevistados	11	–
	Sexo feminino	100%	–
	Faixa etária	–	24 a 29 anos: 53,80% 30 a 34 anos: 30,80% 35 a 39 anos: 15,40%
	Especialização	–	Com especialização: 84,60% Sem especialização: 15,40%
Tipos de especialização dos entrevistados	Obstetrícia e Saúde da Mulher	65%	–
	Saúde da Família	6,25%	–
	Enfermagem do Trabalho	6,25%	–
	Urgência e Emergência	6,25%	–
	Auditoria	6,25%	–
	Não possuem especialização	10%	–
Experiência na atenção primária dos entrevistados	5 anos de atuação	69,20%	–
	6 a 10 anos de atuação	15,40%	–
	Mais de 10 anos de atuação	15,40%	–
Existência de educação permanente	Tem educação permanente	76,90%	–
	Raras capacitações	15,40%	–
	Ocorrem ocasionalmente	7,70%	–
Total de profissionais de saúde entrevistados: 11 (100% do sexo feminino)			

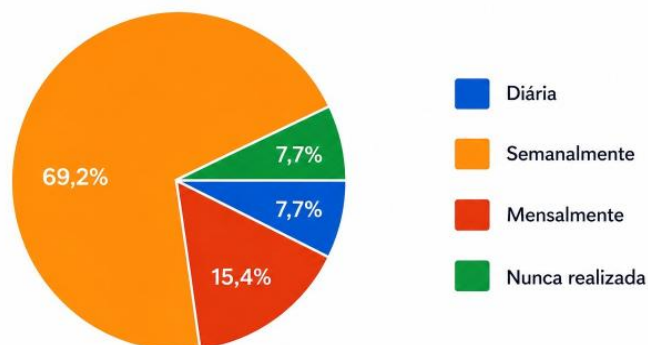
Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Em relação à existência de protocolos institucionais para a realização de curativos, 69,2% dos entrevistados relataram que a unidade dispõe de protocolo formal para esse procedimento, enquanto 30,8% afirmaram não haver esse tipo de protocolo na instituição.

Observou-se ainda que apenas 15,4% dos enfermeiros são responsáveis pela realização dos curativos na instituição. Em contrapartida, a maior parte dos profissionais que executam esse procedimento nas unidades é composta por técnicos de enfermagem, correspondendo a 84,6% dos participantes.

No que se refere à prescrição das coberturas utilizadas nos curativos, 7,7% dos entrevistados apontaram os médicos como responsáveis por essa atribuição. Entretanto, a maioria das prescrições é realizada pelos profissionais de enfermagem, representando 92,3%.

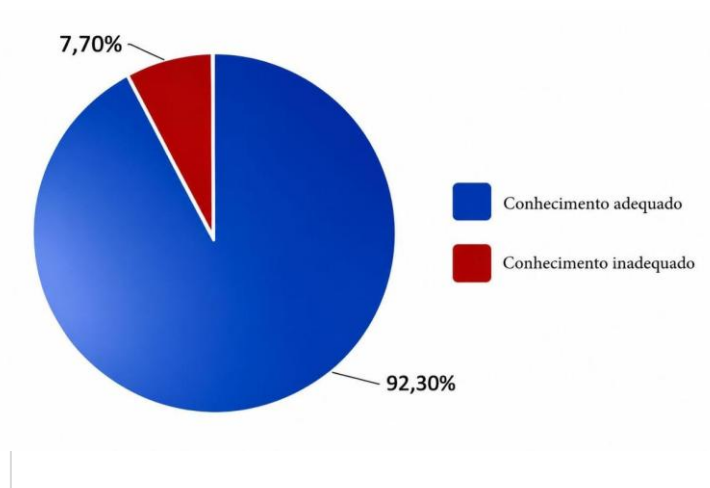
Considerando que os curativos são executados, predominantemente, por técnicos de enfermagem, destaca-se a necessidade de avaliação periódica das feridas pelo enfermeiro. Em relação à frequência dessa avaliação, 69,2% dos participantes informaram que ela ocorre semanalmente, 15,4% relataram que a avaliação é realizada mensalmente, enquanto 7,7% afirmaram que ela ocorre diariamente. Além disso, 7,7% dos entrevistados destacaram que essa avaliação nunca é realizada, conforme apresentado no gráfico abaixo.

Gráfico 1 – Frequência da avaliação da ferida realizada pelo profissional de enfermagem

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Com relação ao período em que uma ferida deixa de ser considerada aguda e passa a ser classificada como crônica, a maioria dos entrevistados (92,3%) destacou que essa condição ocorre entre quatro e seis semanas sem evolução satisfatória do processo de cicatrização. Em contrapartida, 7,7% afirmaram que a classificação como ferida crônica ocorre entre uma e três semanas sem evolução satisfatória.

Além disso, 92,3% dos entrevistados relataram saber identificar o momento adequado para a troca da cobertura, de acordo com o tipo de tecido presente na lesão, enquanto 7,7% afirmaram não possuir esse conhecimento.

Gráfico 2 – Tempo adequado para a troca de cobertura das feridas crônicas

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Desse modo, os enfermeiros destacam que existem os critérios para determinar o momento adequado para a troca da cobertura da lesão, as melhores respostas relatam que são

eles:

- Exsudato, sinais de infecção, evolução da lesão, dentre outros critérios;
- Dependendo da lesão. Temos curativos que dura 24 horas. Feridas com bastantes dias exudato trocamos diariamente. Logo, quando se identifica uma boa cicatrização na ferida, sem presença de infecção.
- De acordo com os tecidos que apresentam: Pouco exsudato (Hidrocoloide); Moderado (Espuma e Hidrofibra); Intenso (Alginato de cálcio e Espuma de alta absorção); Tecido granulado: Proteger e manter úmido (Evitar trauma e ressecamento; Hidrocoloide e Espuma (poliuretano).

Com relação aos diferentes tipos de tecidos presentes em lesões crônicas, todos os entrevistados relataram saber identificar os referidos tecidos. Entre os principais tipos mencionados, destacam-se: necrose de coagulação, necrose de liquefação, tecido fibrinoso, tecido necrótico, hipergranulação, epitelização, tecido infectado, além da observação de características como coloração, textura, umidade, consistência e presença de esfacelo.

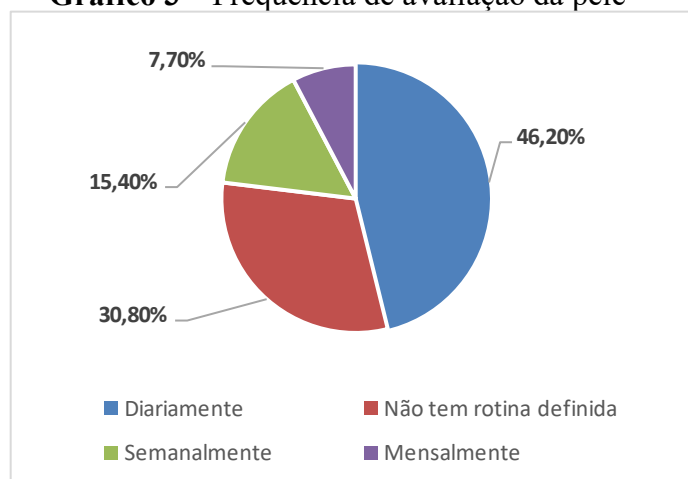
Entre as respostas apresentadas, observou-se maior adequação naquelas relacionadas à avaliação da coloração da ferida, considerada um importante critério para a identificação e classificação dos diferentes tipos de tecidos presentes na lesão.

Quadro 3 – Tipos de coloração das feridas

Coloração	Descrição
Vermelho	bom (granulação)
Rosa	quase cicatrizado (epitelização)
Amarelo	precisa limpar (fibrina)
Preto	tecido morto (necrose)

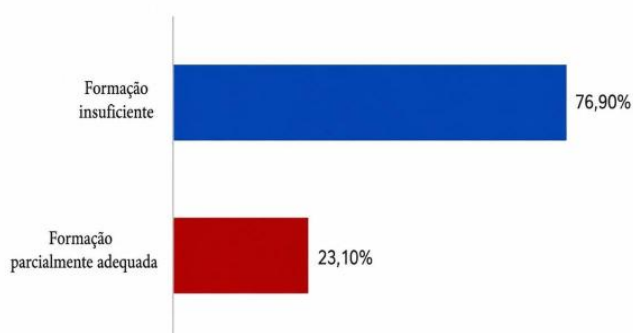
Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Com relação à frequência de avaliação da integridade da pele do paciente, cerca de 46,2% dos entrevistados destacaram que esse tipo de avaliação é realizado diariamente, 30,8% afirmaram que não existe uma rotina definida, enquanto 15,4% relataram que a avaliação ocorre semanalmente e 7,7% mensalmente.

Gráfico 3 – Frequência de avaliação da pele

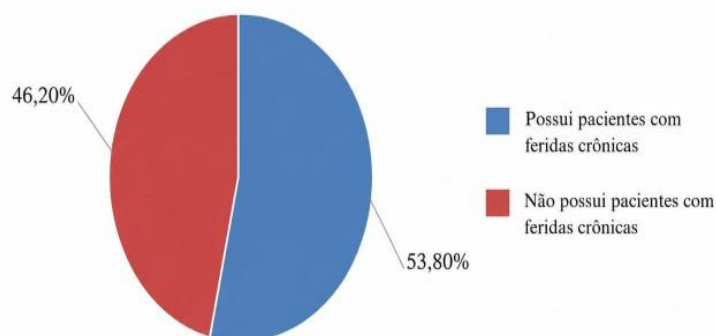
Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Todos os entrevistados destacaram que se sentem seguros ao prescrever coberturas para que sua equipe realize o curativo de feridas crônicas, bem como no manejo dessas lesões. Cerca de 76,9% dos entrevistados afirmaram que, durante a graduação em Enfermagem, não houve formação suficiente sobre o cuidado com feridas crônicas, enquanto 23,1% relataram que houve formação adequada para essa área de atuação.

Gráfico 4 – Formação acadêmica para conhecimento teórico sobre feridas crônicas

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

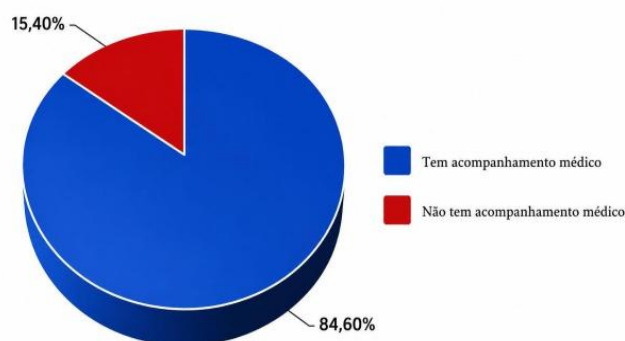
Diante da referida análise, 53,8% dos entrevistados destacaram que possuem pacientes com feridas crônicas sob seus respectivos cuidados, enquanto 46,2% afirmaram não possuir. Os profissionais que atuam com pacientes com feridas crônicas relataram que o tempo de acompanhamento desses pacientes varia entre 2 meses e 8 anos

Gráfico 5 – A USF possui pacientes com feridas crônicas

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Salienta-se ainda que as maiores dificuldades encontradas no manejo das feridas consistem na adesão do paciente aos cuidados com esse tipo de lesão, alimentação inadequada, tabagismo, alcoolismo e falta de higiene pessoal. Além disso, destacam-se o descontrole glicêmico em pacientes diabéticos, a vulnerabilidade social, o câncer, bem como a resistência familiar ao tratamento farmacológico e a falta de acompanhamento vascular

Diante desses casos, os entrevistados destacaram que 84,6% dos pacientes com feridas crônicas possuem acompanhamento médico, enquanto 15,4% não dispõem desse tipo de acompanhamento. Além disso, 76,9% realizam avaliação médica mensalmente, enquanto 15,4% recebem esse tipo de avaliação bimestralmente, e 7,7% apresentam um intervalo superior a dois meses para obtenção de avaliação médica.

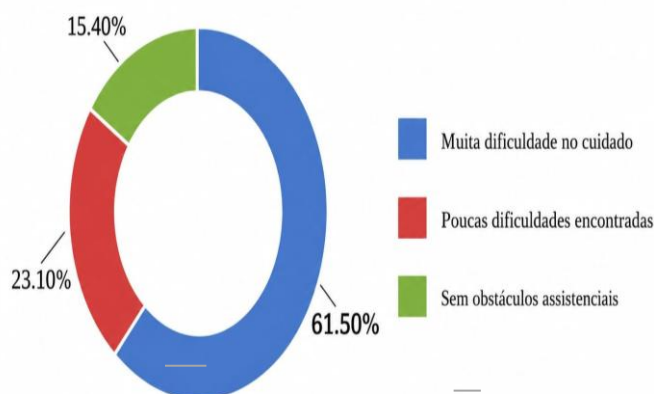
Gráfico 6 – Acompanhamento médico dos pacientes com feridas crônicas

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Com relação às dificuldades enfrentadas no cuidado de pacientes com feridas crônicas, 61,5% dos entrevistados afirmaram enfrentar muitas barreiras para promover a

assistência a esses pacientes, 23,1% relataram não enfrentar tantas dificuldades, enquanto 15,4% destacaram não enfrentar nenhum tipo de obstáculo que inviabilize esse atendimento.

Gráfico 7 – Dificuldades no cuidado a pacientes com feridas crônicas



Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Diante das dificuldades encontradas, os entrevistados destacaram a não adesão do paciente ao tratamento, a falta de curativos adequados para cada fase da lesão, alimentação inadequada, vulnerabilidade social, resistência familiar em manter o tratamento adequado, cicatrização lenta e ambiente não higienizado.

Desse modo, os curativos mais utilizados pelos entrevistados são: hidrogel, alginato de cálcio com prata, espuma de poliuretano, hidrocoloide, colagenase, sulfadiazina de prata, carvão ativado com prata e AGE. Contudo, também foram citados papaína, silicone Ag, sabonete e solução com PHMB, Urgoclean Ag, filme transparente, curativo simples/oclusivo/compressivo, Purilon, creme barreira, bota de Unna e hidrofibra.

Diante dos tipos de curativos citados, os entrevistados destacaram, com maior incidência clínica, a utilização de hidrogel em feridas secas. Quando há presença de secreção, utilizam alginato ou espuma; entretanto, quando a ferida apresenta sinais de infecção, fazem uso de prata ou carvão ativado. Já em feridas superficiais, utilizam filme transparente.

De maneira geral, os entrevistados relataram possuir conhecimento acerca do cuidado aos pacientes com feridas crônicas e destacaram que, mesmo diante das limitações e obstáculos, o conhecimento teórico e prático favorece o manejo adequado e a compreensão da realidade cotidiana da Atenção Primária. Nesse contexto, os profissionais se deparam com casos específicos, tratados de forma humanizada e individualizada, visando à melhoria da

qualidade de vida desses pacientes.

Por fim, salienta-se que o aprimoramento por meio de educação permanente na Atenção Primária voltadas às feridas crônicas deve ser contínuo, visto que os profissionais necessitam de atualizações científicas para o aperfeiçoamento do serviço ofertado, visando sempre à assistência resolutiva na Atenção Primária à Saúde.

5 DISCUSSÕES

Diante da pesquisa de campo abordar a incidência de mulheres ocupando o lugar de profissional de enfermagem, visto que essa realidade histórica e consolidada majoritariamente feminina, tendência que se mantém atual, com as mulheres representando aproximadamente 85% do total de profissionais em exercício no Brasil (Cofen, 2024).

Com relação a capacitação específica sobre tratamento de feridas, a assistência qualificada a pacientes com lesões de longa duração exige que o profissional de enfermagem busque cursos de atualização e especialização, uma vez que a capacitação específica em estomaterapia e tratamento de feridas é o diferencial para a escolha adequada de coberturas e a redução de complicações (Santos, 2022).

Segundo as diretrizes nacionais de segurança do paciente, em relação à instituição e os protocolos formais para a realização dos curativos, destaca-se que "a implementação de protocolos assistenciais para a realização de curativos permite a redução da variabilidade no cuidado e assegura a aplicação de boas práticas baseadas em evidências" (Brasil, 2017).

De acordo com Jorge e Dantas (2023) em relação ao tempo que uma ferida deixa de ser considerada aguda e passa a ser classificada como crônica, compreende-se que uma lesão é classificada como crônica quando não apresenta sinais de progressão no processo de cicatrização dentro do tempo esperado, geralmente ultrapassando o período de seis semanas, devido a fatores que interrompem as fases ordenadas de reparo tecidual, conforme quadro a seguir.

Quadro 4 – Tempo de cicatrização de feridas crônicas

Tipo de Ferida	Tempo Estimado	Características
Aguda	Até 4 - 6 semanas	Cicatrização segue as fases fisiológicas (inflamação, proliferação e maturação).
Crônica	Mais de 6 semanas	Cicatrização interrompida, geralmente na fase inflamatória, por causas sistêmicas ou locais.

Fonte: Jorge; Dantas (2023).

Diante do conhecimento necessário sobre feridas crônicas, é possível identificar que essa temática deve ser exposta de maneira efetiva na graduação de enfermagem, mas, apesar

da relevância da assistência às lesões de pele na prática profissional, observa-se que a formação acadêmica dessa área ainda apresenta lacunas substanciais, muitas vezes limitando-se a conceitos teóricos generalistas que não preparam o egresso para o manejo avançado de feridas crônicas (Melo; Oliveira, 2021).

Com relação a maior dificuldade encontrada no manejo das feridas consiste na adesão do paciente aos cuidados a esse tipo de lesão, pode-se compreender que a maior barreira para a resolução clínica de lesões crônicas reside na dificuldade de adesão do paciente ao plano terapêutico, uma vez que o tratamento exige mudanças rigorosas de hábitos e a compreensão de que o cuidado domiciliar é tão vital quanto a intervenção profissional (Blane, 2021).

O cuidado prestado a indivíduos com feridas crônicas é permeado por obstáculos que transcendem a técnica, incluindo a escassez de insumos apropriados nas unidades de saúde, o déficit de treinamentos específicos para a equipe e o impacto psicossocial que a cronicidade da lesão exerce sobre o paciente (Oliveira et al., 2020).

As dificuldades no cuidado a pacientes com feridas crônicas podem ser categorizadas em três eixos principais: a carência de recursos materiais e protocolos institucionais, o déficit de conhecimento técnico especializado por parte da equipe assistencial e os fatores intrínsecos ao paciente, como baixa condição socioeconômica e barreiras psicológicas (Ferreira et al., 2021).

A escolha do curativo ideal para lesões crônicas deve considerar a manutenção do meio úmido e o controle do exsudato. Atualmente, as coberturas mais utilizadas incluem o alginato de cálcio para feridas exsudativas, o hidrogel para desbridamento autolítico e as espumas de poliuretano para proteção e absorção, garantindo um ambiente favorável à granulação Pacheco, (2020). O quadro abaixo resume as tecnologias mais utilizadas na atualidade, conforme os protocolos atuais de estomaterapia:

Quadro 5 – Protocolos de tratamento de feridas crônicas

Tipo de Cobertura	Indicação Principal	Função Clínica
Alginato com Prata	Feridas infectadas e exsudativas	Bactericida e absorção de líquidos.
Hidrogel com PHMB	Lesões com esfacelo e biofilme	Desbridamento e controle microbiano.
Membrana Amniótica	Úlceras diabéticas e venosas graves	Terapia regenerativa (biotecnologia).
Poliuretano (Espumas)	Lesões por pressão e fricção	Proteção térmica e controle de umidade.
Pressão Negativa	Feridas complexas extensas	Estimula granulação por vácuo controlado.

Fonte: Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (CONITEC), 2026.

O arsenal terapêutico atual para feridas crônicas prioriza coberturas que interagem com o microambiente da lesão, como o alginato com prata para controle de biofilme, hidrogéis para desbridamento e tecnologias emergentes como membranas biológicas, todas aplicadas sob a competência técnica do enfermeiro (Cofen, 2025; Conitec, 2026).

Os resultados finais do questionário de 33 perguntas, aplicado aos enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde de Aliança-PE, indicaram que a maioria dos participantes possui experiência adequada e realiza práticas compatíveis com as recomendações para manejo de feridas crônicas. A análise dos aspectos pessoais e profissionais mostrou perfis profissionais com tempo de atuação suficiente na APS, formação contínua parcial em cuidados com feridas e envolvimento direto em procedimentos de avaliação, curativos e acompanhamento longitudinal dos casos. Nas respostas abertas, os enfermeiros descreveram rotinas de trabalho que incluem avaliação clínica, documentação, orientação ao paciente e encaminhamentos quando necessário, evidenciando conhecimento técnico consistente sobre princípios de limpeza, desbridamento, controle de infecção e registro de evolução.

Em relação aos fatores investigados — capacitação profissional, recursos disponíveis e protocolos — os dados revelaram uma realidade mista, mas com impacto positivo sobre a qualidade do atendimento. Onde havia capacitação periódica e acesso a materiais essenciais, os profissionais relataram maior segurança técnica e melhores práticas clínicas, refletidas em respostas que indicaram seguimento de protocolos e redução de intercorrências. Ainda foram identificadas lacunas, sobretudo em formação avançada e disponibilidade de insumos especializados, que podem limitar resultados ideais; contudo, esses fatores não anularam o desempenho adequado observado na amostra. Em síntese, o estudo alcançou seu objetivo: compreendeu os desafios enfrentados na APS ao cuidar de pacientes com feridas crônicas e demonstrou que, apesar de restrições estruturais, os enfermeiros de Aliança-PE atuam de forma correta e apresentam resultados positivos compatíveis com a promoção de cuidados de qualidade.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista o objetivo de compreender os desafios enfrentados pelos enfermeiros na atenção primária à saúde no cuidado a pacientes com feridas crônicas, pode-se chegar à conclusão que a assistência de enfermagem da Atenção Primária deve estar atenta aos cuidados precoces a fim de minimizar ou eliminar as possibilidades desse tipo de feridas crônicas.

O enfermeiro é um canal de informação, educação e conhecimento, por isso, torna-se necessário capacitações que auxiliem sua atuação mediante as lesões de pele, levando em consideração a sistematização da assistência da enfermagem, favorecendo o autoconhecimento, bem como possibilitando a melhora da qualidade de vida do paciente.

Um fato evidente, foi o destaque pela gravidade das feridas, mas, principalmente pelo o entendimento do profissional de enfermagem com relação a esse tipo de lesão, onde deve ser considerada uma análise minuciosa e individual, para entender qual protocolo deve seguir mediante cada caso identificado pelas escalas que avaliam o risco desse tipo de ferida.

Sendo assim, a sistematização da assistência de enfermagem é eficaz no cuidado, supervisão, orientação, bem como permite uma reflexão sobre a escolha das intervenções vislumbrando à prevenção de lesão tecidual, o que auxilia o enfermeiro nas tomadas de decisões coerentes com cada caso.

Além disso, recomenda-se a realização de novas pesquisas com amostras mais amplas, a fim de aprofundar o conhecimento sobre a temática e subsidiar a elaboração de políticas e estratégias que fortaleçam o cuidado prestado por enfermeiros nesse cenário assistencial.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, N. C. *et al.* **O uso de ferramentas na avaliação de feridas crônicas de membros inferiores: revisão integrativa.** Revista de Enfermagem UFPE on-line, v. 17, n. 1, 2023.
Disponível em:
<https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/revistaenfermagem/article/view/254453>. Acesso em: 24 maio 2025.
- ALMEIDA, V. K. F. M.; MARINHO, P. H. C. **Feridas crônicas: dificuldades e facilidades encontradas pela enfermagem na execução do tratamento.** Revista Multidisciplinar do Sertão, v. 4, n. 3, p. 303–311, 2022. Disponível em:
<https://revistamultisertao.com.br/index.php/revista/article/view/442>. Acesso em: 23 maio 2025.
- ARAÚJO, B. K. V. R. *et al.* **Cuidado de enfermagem à pessoa com ferida crônica na Atenção Primária à Saúde: desafios e possibilidades.** REVISTA DELOS, v. 18, n. 69, p. 5988, 2025. DOI: 10.55905/rdelosv18.n69-126. Disponível em:
<https://ojs.revistadelos.com/ojs/index.php/delos/article/view/5988>. Acesso em: 30 set. 2025.
- ASSIS, B. F. *et al.* **Os desafios da enfermagem no cuidado de feridas na atenção primária à saúde.** Revista da Universidade de Vassouras, v. 22, n. 1, 2022. Disponível em:
<https://editora.univassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/3120>. Acesso em: 22 maio 2025.
- BARBOSA, T.; BASTOS, E. H. **Cicatrização de feridas: fundamentos, práticas baseadas**

em evidências e avanços tecnológicos. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 6, n. 11, p. 3658–3662, 2024. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/386131257_Cicatrizacao_de_Feridas_Fundamentos_Praticas_Baseadas_em_Evidencias_e_Avancos_Tecnologicos. Acesso em: 31 maio 2025.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2016.

BEZERRA, I. S. N. *et al.* **Diagnósticos e intervenções de enfermagem em pacientes com ferida crônica na atenção primária e secundária.** ESTIMA, Brazilian Journal of Enterostomal Therapy, v. 21, p. 1345, 2023. Disponível em: <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/1345>. Acesso em: 22 maio 2025.

BLANES, L. **Tratamento de feridas e úlceras por pressão.** 2. ed. São Paulo: Rideel, 2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. **Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.** Brasília, DF, 2012. Disponível em: <https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/atos-normativos/resolucoes/2012/resolucao-no-466.pdf/view>. Acesso em: 25 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção Primária.** Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps>. Acesso em: 22 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de condutas para tratamento de úlceras em hanseníase e diabetes.** 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/hansenia/se/guia-pratico-de-hansenia/se.pdf/view>. Acesso em: 25 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de padronização de curativos.** São Paulo: Secretaria Municipal de Saúde, 2021. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/04/1152129/manual_protocoloferidasmarco2021_digital.pdf. Acesso em: 30 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde na Família: Balanço 2024.** Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/balanco2024/saude-na-familia>. Acesso em: 22 maio 2025.

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução COFEN nº 787 de 21 de agosto de 2025.** Regulamenta a atuação da Equipe de Enfermagem no Cuidado às Pessoas com Lesões Cutâneas. Brasília: COFEN, 2025. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br>. Acesso em: 11 maio 2026.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde.** Brasília: ANVISA, 2017.

CONITEC. Conselho Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde. **Consulta Pública nº 02/2026: Proposta de incorporação de novas terapias regenerativas para feridas crônicas.** Brasília: Ministério da Saúde, 2026.

COFEN. **Conselho Federal de Enfermagem. Enfermeiros inovam no tratamento de feridas crônicas.** Cofen Notícias, 2024. Disponível em: https://www.cofen.gov.br/enfermeiros-inovam-no-tratamento-de-feridas-cronicas_101234.html. Acesso em: 24 maio 2025.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Enfermagem em Foco: Perfil dos Profissionais.** Brasília: COFEN, 2024. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br>. Acesso em: 11 maio 2026.

COSTA, F. et al. **Conhecimento dos enfermeiros sobre tratamento de feridas crônicas na Atenção Primária à Saúde.** Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 96, n. 37, p. 1282, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2022-v.96-n.37-art.1282>. Acesso em: 23 set. 2025.

COSTA, J. A. S. et al. **Conhecimento dos enfermeiros sobre tratamento de feridas crônicas na atenção primária à saúde.** Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 95, 2023. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/1282>. Acesso em: 22 maio 2025.

FARIAS, B. A. et al. **Tratamento de feridas crônicas por pressão negativa: revisão integrativa.** Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 99, n. 1, 2025. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/2399>. Acesso em: 21 mai. 2025.

FERREIRA, A. M. et al. **Desafios e dificuldades no manejo de feridas crônicas na atenção primária.** Revista Enfermagem Atual In Derme, Rio de Janeiro, v. 95, n. 34, p. 021078, 2021.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

ISAAC, C. et al. **Processo de cura das feridas: cicatrização fisiológica.** Revista de Medicina, v. 89, n. 3/4, p. 125–131, 2023.

JORGE, S. A.; DANTAS, S. R. P. E. **Abordagem Multiprofissional do Tratamento de Feridas.** 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2023.

JÚNIOR, J. A. S.; MARTINS, D. C.; SOUZA, L. R. **Assistência de enfermagem a pessoas com feridas crônicas: uma experiência na atenção primária à saúde.** Revista da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, v. 11, n. 4, 2022. Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/enfer/article/view/6102>. Acesso em: 22 maio 2025.

LIMA, D. C. J.; PAES, G. O. **Ferramentas de avaliação de infecção em feridas agudas e crônicas: revisão de escopo.** Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 59, 20240392, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/FC7FjkdrP6hNyrWT4mx8Jf/>. Acesso em: 22 maio 2025.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MELO, R. S.; OLIVEIRA, P. S. **O ensino da assistência de enfermagem em estomaterapia**

e feridas nos cursos de graduação. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 74, n. 2, 2021.

MOHR, H. S. S. *et al.* **Cuidado de enfermagem à pessoa com ferida na atenção primária à saúde: desafios e potências.** *ESTIMA*, Brazilian Journal of Enterostomal Therapy, v. 22, p. 1437, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.30886/estima.v22.1437_PT. Acesso em: 23 set. 2025.

NPUAP. European Pressure Ulcer Advisory Panel, **National Pressure Ulcer Advisory Panel. Prevention and treatment of pressure ulcers: quick reference guide.** Washington (DC): Pressure Ulcer Advisory Panel, 2016.

OLIVEIRA, F. P. *et al.* **Dificuldades e facilidades dos enfermeiros no manejo de feridas.** Revista de Enfermagem UFPE on line, Recife, v. 14, p. 244583, 2020.

OLIVEIRA, G. F. de *et al.* **Tratamento de pessoas com feridas crônicas em diferentes níveis de atenção à saúde no Brasil.** Contribuições para o Desenvolvimento da Cultura e Cidadania, v. 10, p. 1–17, 2024. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/11777>. Acesso em: 29 set. 2025.

PACHECO, M. J. B. **Guia de Curativos: do preparo do leito à escolha da cobertura.** 2. ed. São Paulo: Martinari, 2020.

RESENDE, N. M. *et al.* **Cuidado de pessoas com feridas crônicas na Atenção Primária à Saúde.** Revista de Gestão e Atenção Primária à Saúde, v. 1, p. 99-108, 2017. Disponível em: <https://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/271>. Acesso em: 29 set. 2025.

RODRIGUES, R. F. B. *et al.* **Estratégias de engenharia de tecidos com células-tronco para cicatrização de feridas crônicas.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 23, n. 12, p. 14566, 2023. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/14566>. Acesso em: 22 maio 2025.

SANTOS, A. B. A. de S. *et al.* **A educação em saúde a diabéticos com feridas crônicas: um enfoque na atenção primária.** Revista Formação Técnica em Saúde, v. 22, n. 1, 2023. Disponível em: <https://revistaft.com.br/a-educacao-em-saude-a-diabeticos-com-feridas-cronicas-um-enfoque-na-atencao-primaria/>. Acesso em: 21 maio 2025.

SANTOS, C.C. *et al.* **Educação em serviço para a prevenção de lesão por pressão através do planejamento estratégico situacional.** REVisa. v. 9, n. 4, p. 773-83, 2020.

SANTOS, V. L. C. G. **Prática Clínica em Estomaterapia: feridas, estomias e incontinências.** 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

SENAC-RS. **A importância do técnico de enfermagem no cuidado das feridas.** 2025. Disponível em: <https://www.senacrs.com.br/a-importancia-do-tecnico-de-enfermagem-no-cuidado-das-feridas>. Acesso em: 23 maio 2025.

SERRA, N. A. *et al.* **Práticas e perspectivas no manejo de feridas na Atenção Primária à Saúde: uma análise exploratória no contexto da saúde coletiva.** ResearchGate, 2024.

Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/388024826>. Acesso em: 2 jun. 2025.

SILVA, M. T. da *et al.* **Os desafios na conduta terapêutica em pacientes acometidos com feridas crônicas.** Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, v. 27, n. 3, p. 197–204, 2023. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/9426>. Acesso em: 2 jun. 2025.

SUTO, C. S. S. *et al.* **Análise de dados em pesquisa qualitativa: aspectos relacionados à triangulação de resultados.** Revista Enfermagem Contemporânea, v. 10, n. 2, p. 241–251, 2021. Disponível em: <https://journals.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/3863>. Acesso em: 25 set. 2025.

ANEXO A – Assistência de Enfermagem no Cuidado a Pacientes com Feridas Crônicas

Prezado(a) participante, este questionário tem como objetivo coletar dados para a pesquisa sobre a assistência de enfermagem no cuidado a pacientes com feridas crônicas nas unidades de saúde da família. As informações fornecidas serão utilizadas exclusivamente para fins acadêmicos, garantindo-se o anonimato e a confidencialidade.

1. ASPECTOS PESSOAIS

1. Nome completo: _____
2. Gênero: () Feminino () Masculino () Outro
3. Idade: _____ anos
4. Categoria profissional: () Enfermeiro(a) () Técnico(a) de Enfermagem () Auxiliar de Enfermagem
5. Tempo de formação: () Menos de 1 ano () 1 a 5 anos () 6 a 10 anos () Mais de 10 anos
6. Tempo de atuação na Atenção Primária: () Menos de 1 ano () 1 a 5 anos () 6 a 10 anos () Mais de 10 anos
7. Possui especialização? () Sim () Não
8. Se sim, em qual área? _____

II. ASPECTOS PROFISSIONAIS

9. Já realizou capacitação específica sobre tratamento de feridas? () Sim () Não
10. Participa de educação permanente na unidade? () Frequentemente () Ocasionalmente () Raramente () Nunca
11. A instituição dispõe de protocolo formal para a realização de curativos? () Sim () Não
12. Qual profissional é responsável pela realização dos curativos na instituição? () Enfermeiro(a) () Técnico(a) de Enfermagem
13. Qual profissional realiza a prescrição da cobertura utilizada no curativo? () Médico(a) () Enfermeiro(a) () Outro profissional de saúde externo à instituição
14. Caso o técnico de enfermagem realize o curativo diariamente, com que frequência o(a) enfermeiro(a) realiza a avaliação da ferida? () Nunca () Mensalmente () Semanalmente () Diariamente
15. Em quanto tempo uma ferida deixa de ser considerada aguda e passa a ser classificada como crônica? () 1 a 3 semanas sem apresentar evolução satisfatória () 4 a 6

semanas sem apresentar evolução satisfatória

16. Você sabe identificar o momento adequado para a troca da cobertura conforme o tipo de tecido presente na lesão? () Sim () Não

17. Caso tenha respondido “sim”, descreva quais critérios você utiliza para determinar o momento adequado para a troca da cobertura da lesão:

18. Você sabe identificar os diferentes tipos de tecidos presentes em lesões crônicas? () Sim () Não

19. Caso tenha respondido “sim”, cite quais tipos de tecidos você consegue identificar em lesões crônicas:

20. Com que frequência é realizada a avaliação da integridade da pele do paciente? () Mensalmente () Semanalmente () Diariamente () Apenas quando há queixa () Não há rotina definida

21. Você sente-se seguro(a) ao prescrever coberturas para que sua equipe realize o curativo de feridas crônicas? () Sim () Não

22. Você sente-se seguro(a) no manuseio de feridas crônicas? () Sim () Não

23. Durante a graduação em enfermagem, você considera ter recebido formação suficiente sobre o cuidado com feridas crônicas? () Sim () Não

24. Você possui pacientes com feridas crônicas sob seus cuidados? () Sim () Não

25. Em caso afirmativo, há quanto tempo o paciente encontra-se com a lesão?

26. Em relação a esse(s) paciente(s), qual é a principal dificuldade encontrada no manejo da ferida?

27. O paciente com ferida crônica recebe acompanhamento médico? () Sim () Não

28. Com que frequência ocorre a avaliação médica desse paciente?

() Mensalmente () A cada dois meses () Intervalo superior a dois meses

29. Como você classifica as dificuldades enfrentadas no cuidado a pacientes com feridas crônicas? () Não enfrento dificuldades () Enfrento poucas dificuldades () Enfrento muitas dificuldades

30. Caso enfrente dificuldades, descreva quais são:

31. Cite os tipos de curativos/coberturas que você conhece:

32. Das coberturas citadas na questão anterior, escolha duas e descreva em quais situações clínicas ou tipos de feridas você indicaria sua utilização:

ANEXO B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE Baseado nas Diretrizes Contidas na Resolução CNS Nº510/2016, CONEP/MS

Prezado (a) Senhor (a)

Esta pesquisa é sobre Assistência de enfermagem em feridas crônicas nas “Unidades de Saúde da Família do município de Aliança-PE” e está sendo desenvolvida pelos/as pesquisadores/as Esp. Nikaela Gomes da Silva, Maria Janeide de Lima e Mayra Karolayne de Freitas Silva, do Curso de Enfermagem da Faculdade de Goiana - FAG, sob a responsabilidade do(a) Prof(a) Dra. Maria Carolina de Albuquerque Wanderley, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o Número do CAAE: **(96707026.0.0000.0463)**.

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, visa assegurar seus direitos como participante da pesquisa, portanto, serão providenciadas duas vias, assinadas e rubricadas pelo pesquisador e por você como participante de pesquisa ou responsável legal, sendo que uma via deverá ficar com você e outra com o pesquisador. Por favor, leia com atenção este documento, aproveitando para esclarecer suas dúvidas. Se houver perguntas antes ou mesmo depois de assiná-lo, você poderá esclarecê-las com o pesquisador. Se preferir, pode levar este documento para casa e consultar seus familiares ou outras pessoas antes de decidir participar.

Os objetivos do estudo são compreender os desafios enfrentados pelos enfermeiros de enfermagem na atenção primária à saúde no cuidado a pacientes com feridas crônicas, analisando de que forma a capacitação profissional, os recursos disponíveis e os protocolos influenciam a qualidade do atendimento e os resultados clínicos desses pacientes. A finalidade deste trabalho é produzir conhecimento científico que poderá subsidiar ações de capacitação profissional e melhorias nos serviços de saúde e contribuir para o fortalecimento das práticas baseadas em evidências no manejo de feridas crônicas.

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa para responder um questionário estruturado contendo perguntas relacionadas à assistência prestada ou recebida no cuidado de pessoas com feridas crônicas na Atenção Primária à Saúde. O preenchimento do questionário terá duração média de aproximadamente 15 a 20 minutos e será realizado em local reservado na própria unidade de saúde, em horário previamente

combinado, de forma a não interferir nas atividades de trabalho dos profissionais ou no atendimento dos usuários. Também solicitamos sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos e publicações científicas. Você tem a garantia de que sua identidade será mantida em sigilo e nenhuma informação será dada a outras pessoas que não façam parte da equipe de pesquisadores. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo absoluto. Informamos que a participação nesta pesquisa apresenta risco

mínimo, pois envolve apenas a resposta a um questionário e a análise de registros institucionais. Alguns participantes podem sentir leve desconforto ou constrangimento ao responder determinadas perguntas. Para minimizar esses riscos, será garantido o anonimato e a confidencialidade das informações. A participação é voluntária, podendo o participante recusar-se a responder qualquer pergunta ou desistir da pesquisa a qualquer momento, sem qualquer prejuízo. A coleta de dados será realizada em local reservado, assegurando privacidade e sigilo, conforme as diretrizes das Resoluções CNS nº 466/2012 e nº 510/2016.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, você não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador(a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano ou penalidade, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo na Instituição (se for o caso). Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa. Contato com o Pesquisador (a) Responsável: Dra. Maria Carolina de Albuquerque Wanderley, Rua das Moças, 1498, apto 01, Campina do Barreto, Recife – PE. CEP 52121-090. Telefone: (81) 995613009, e-mail: mariacarolinawanderley@gmail.com.

Você terá a garantia ao direito à indenização diante de eventuais danos e ao ressarcimento das despesas decorrentes da pesquisa. A participação nesta pesquisa não acarretará custos aos participantes. Dessa forma, não haverá ressarcimento de despesas, uma vez que a coleta de dados será realizada nas próprias unidades de saúde e durante a permanência habitual do participante no local. Caso ocorra algum gasto imprevisto relacionado diretamente à participação na pesquisa, o participante poderá comunicar ao pesquisador responsável para que a situação seja avaliada.

O CEP é um colegiado multi e transdisciplinar, independente, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e

para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos Tem como finalidade avaliar e acompanhar os aspectos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos.

Assinatura do(a) pesquisador(a) responsável

Assinatura do(a) pesquisador(a)

Considerando, que fui informado(a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações). Estou ciente que receberei uma via desse documento

ANEXO C – Parecer Consubstanciado do CEP

HOSPITAL ESPERANÇA
RECIFE CEP-HR



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Assistência de enfermagem em feridas crônicas nas Unidades de Saúde da Família do município de Aliança-PE

Pesquisador: MARIA CAROLINA DE ALBUQUERQUE WANDERLEY

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 96707026.0.0000.0463

Instituição Proponente: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE GOIANA LTDA

Patrocinador Principal: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE GOIANA LTDA

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 8.451.804

Apresentação do Projeto:

As feridas crônicas configuram-se como um desafio crescente no cuidado básico, sobretudo pela demanda contínua por acompanhamento especializado. A Atenção Primária à Saúde (APS), enquanto porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), assume papel central na promoção do bem-estar, na prevenção de agravos e no acompanhamento da população em diferentes estágios de adoecimento (BRASIL, 2017). Nessa realidade, tais lesões representam barreira relevante para a prática da enfermagem, uma vez que se associam, com frequência, a condições como diabetes tipo 2, insuficiência venosa e hipertensão (MOHR et al., 2024). Sob essa ótica, a atuação da equipe de enfermagem mostra-se central, já que esse grupo profissional é responsável por parte significativa das ações de acompanhamento, monitoramento e educação em saúde. Pesquisas recentes evidenciam, contudo, que a assistência a pessoas com feridas crônicas ainda enfrenta entraves relevantes. Entre eles, destacam-se a insuficiente utilização dos recursos disponíveis e a ausência de protocolos assistenciais padronizados, fatores que comprometem a integralidade do cuidado (OLIVEIRA et al., 2024). Seguindo essa perspectiva, Resende et al. (2017) enfatizam sobre como

Endereço: Rua Francisco Alves, 455
Bairro: paisandu
UF: PE
Telefone: (81)3131-7878

Município: RECIFE
Fax: (81)33633-5911

CEP: 50.070-485
E-: cephr@hospitalesperanca.com.br

HOSPITAL ESPERANÇA RECIFE CEP-HR



Continuação do Parecer: 8.451.804

aperfeiçoar a excelência do cuidado oferecido às pessoas com feridas que demoram para cicatrizar, especialmente na assistência primária. No estudo prático adotado, revelou-se a precariedade do autocuidado, aliados a precariedade das condições socioeconômicas e culturais impactam na cicatrização de feridas. Desta forma, destaca-se a importância da capacitação contínua em saúde e no aprimoramento do manejo das feridas crônicas, reforçando a exigência de uma abordagem integral e multidisciplinar no contexto da Atenção Primária. Convém destacar ainda que, de acordo com o Manual de Boas Práticas para Curativo (2023), torna-se imprescindível a utilização de protocolos padronizados para o manuseio de feridas crônicas na atenção primária. Essa perspectiva pressupõe a utilização de técnicas corretas, o manejo adequado de insumos e a capacitação contínua dos profissionais, viabilizando a promoção da cicatrização e prevenção de complicações. Neste sentido, a atuação da equipe de enfermagem supera uma técnica de execução simples, englobando estudos desenvolvidos, orientações ao paciente e acompanhamento constante. Intervenções coordenadas favorecem a segurança do cuidado, a autonomia do paciente e a otimização dos resultados clínicos. No contexto histórico, a atenção a pacientes com feridas crônicas tem sido uma área central de pesquisa, norteadas na prevenção de complicações e na melhoria da qualidade de vida. Costa et al. (2022) destacam que a educação e o treinamento gradual dos profissionais de enfermagem são essenciais para aprimorar a assistência a esses pacientes na Atenção Primária à Saúde (APS). Observou-se que, após a implementação de programas de treinamento, houve uma melhora significativa na evolução das feridas, evidenciando a importância do desenvolvimento profissional contínuo para garantir a eficácia das intervenções terapêuticas. Ademais, Araújo et. al (2025) apontam a importância da equipe de enfermagem no cuidado à pessoa com lesão persistente na Atenção Primária. Ressaltam a necessidade de haver uma coordenação rigorosa do Processo de Enfermagem, através da introdução de avaliação detalhada, planejamento e acompanhamento assíduo. A qualificação periódica dos profissionais torna-se um fator importante na prevenção dos agravos e na promoção da saúde, possibilitando

Endereço: Rua Francisco Alves, 455
Bairro: palmeiranda CEP: 50.070-405
UF: PE Município: RECIFE
Telefone: (81)3131-7878 Fax: (81)309332-5011 E-: cephr@hospitalesperanca.com.br

HOSPITAL ESPERANÇA RECIFE CEP-HR



Continuação do Parecer: 8.451.804

Intervenções mais eficientes e humanizadas. Desta forma, a agregação entre conhecimento técnico e cuidado centrado no paciente resulta na autonomia e na qualidade de vida, sendo imprescindível a atuação do enfermeiro no manejo de feridas crônicas. Diante o exposto, e considerando a relevância do cuidado de pacientes com lesões de difícil cicatrização, esta pesquisa terá como foco as equipes de enfermagem que atuam na APS, com o objetivo de identificar os desafios enfrentados na prestação de cuidados, propondo estratégias de aprimoramento da assistência, capacitação profissional e otimização de recursos. Nesse contexto, coloca-se o seguinte problema de pesquisa: De que forma a atenção primária pode influenciar na prevenção e tratamento de feridas crônicas?

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Compreender os desafios enfrentados pelas equipes de enfermagem na atenção primária à saúde no cuidado a pacientes com feridas crônicas, analisando de que forma a capacitação profissional, os recursos disponíveis e os protocolos influenciam a qualidade do atendimento e os resultados clínicos desses pacientes.

- Levantar os principais desafios relatados pela equipe de enfermagem durante a assistência a pacientes com feridas crônicas.
- Verificar o conhecimento dos enfermeiros sobre avaliação e tratamento de feridas crônicas.
- Avaliar a contribuição da assistência de enfermagem para melhoria da qualidade de vida dos pacientes com feridas crônicas.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Desconforto ou constrangimento ao responder algumas perguntas relacionadas às práticas assistenciais ou às experiências vivenciadas no cuidado de pacientes com feridas crônicas.

Possível receio quanto à exposição de opiniões ou práticas profissionais, ainda que de forma indireta.

Risco mínimo de quebra de confidencialidade das informações coletadas.

Endereço: Rua Francisco Alves, 455
Bairro: paisandu CEP: 50.070-405
UF: PE Município: RECIFE
Telefone: (81)3131-7878 Fax: (81)30832-5011 E-mail: cephr@hospitalesperanca.com.br

HOSPITAL ESPERANÇA RECIFE CEP-HR



Continuação do Parecer: E-451.804

Para minimizar esses riscos, será garantido o anonimato dos participantes, a confidencialidade das informações e a possibilidade de interrupção da participação a qualquer momento, sem qualquer prejuízo aos participantes.

Benefícios:

Contribuição para a melhoria da qualidade da assistência de enfermagem no cuidado de pacientes com feridas crônicas na Atenção Primária à

Saúde.

Identificação de desafios e necessidades na prática assistencial, possibilitando o aprimoramento de protocolos

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva e de abordagem qualitativa, utilizando questionários estruturados, observações e análise documental, com o objetivo de compreender os desafios das equipes de enfermagem no cuidado a pessoas com feridas crônicas, analisando a influência da capacitação profissional e do uso de protocolos na qualidade da assistência.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Vide campo "Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações".

Recomendações:

Vide campo "Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações".

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não foram encontrados óbices éticos no protocolo de pesquisa.

Considerações Finais a critério do CEP:

Protocolo aprovado sem considerações.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PE_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2756505.pdf	08/05/2026 21:24:17		Aceito
Outros	cartarespostaaocomiteassinado.pdf	08/05/2026 21:24:00	MARIA CAROLINA DE ALBUQUERQUE WANDERLEY	Aceito

Endereço: Rua Francisco Alves, 455
 Bairro: paisandu CEP: 50.070-405
 UF: PE Município: RECIFE
 Telefone: (81)3131-7676 Fax: (81)39933-5911 E-: cep-hr@hospitalesperanca.com.br

HOSPITAL ESPERANÇA
RECIFE CEP-HR



Continuação do Parecer: 8.451.804

Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projetocep corrigido.pdf	08/05/2026 21:23:26	MARIA CAROLINA DE ALBUQUERQUE WANDERLEY	Aceito
Outros	curriculonikaela.pdf	30/03/2026 19:56:17	MARIA CAROLINA DE ALBUQUERQUE WANDERLEY	Aceito
Outros	curriculomayra.pdf	30/03/2026 19:56:03	MARIA CAROLINA DE ALBUQUERQUE WANDERLEY	Aceito
Outros	curriculojaneide.pdf	30/03/2026 19:55:43	MARIA CAROLINA DE ALBUQUERQUE WANDERLEY	Aceito
Outros	curriculumariacarolina.pdf	30/03/2026 19:54:29	MARIA CAROLINA DE ALBUQUERQUE WANDERLEY	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tclecorrigido.pdf	30/03/2026 19:52:59	MARIA CAROLINA DE ALBUQUERQUE WANDERLEY	Aceito
Folha de Rosto	Folhad rosterojaneidefinal.pdf	13/03/2026 20:20:33	MARIA CAROLINA DE ALBUQUERQUE WANDERLEY	Aceito
Declaração de concordância	anuencia.pdf	11/03/2026 21:35:24	MARIA CAROLINA DE ALBUQUERQUE WANDERLEY	Aceito
Solicitação Assinada pelo Pesquisador Responsável	declaracaoparticipantesassinado.pdf	11/03/2026 21:34:28	MARIA CAROLINA DE ALBUQUERQUE WANDERLEY	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

RECIFE, 22 de Maio de 2026

Assinado por:
Livia Barboza de Andrade
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Francisco Alves, 495
Bairro: paisandu CEP: 50.070-495
UF: PE Município RECIFE
Telefone: (81)3131-7878 Fax: (81)30832-5911 E-mail: cephr@hospitalesperanca.com.br

ANEXO D – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE**TERMO 1****TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE BASEADO NAS DIRETRIZES CONTIDAS NA RESOLUÇÃO CNS Nº510/2016, CONEP/MS**

Prezado (a) Senhor (a)

Esta pesquisa é sobre Assistência de enfermagem em feridas crônicas nas “Unidades de Saúde da Família do município de Aliança-PE” e está sendo desenvolvida pelos/as pesquisadores/as Esp. Nikaela Gomes da Silva, Maria Janeide de Lima e Mayra Karolayne de Freitas Silva, do Curso de Enfermagem da Faculdade de Goiana - FAG, sob a responsabilidade do(a) Prof(a) Dra. Maria Carolina de Albuquerque Wanderley, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o Número do CAAE: *(inserir após a aprovação)*.

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, visa assegurar seus direitos como participante da pesquisa, portanto, serão providenciadas duas vias, assinadas e rubricadas pelo pesquisador e por você como participante de pesquisa ou responsável legal, sendo que uma via deverá ficar com você e outra com o pesquisador.

Por favor, leia com atenção este documento, aproveitando para esclarecer suas dúvidas. Se houver perguntas antes ou mesmo depois de assiná-lo, você poderá esclarecê-las com o pesquisador. Se preferir, pode levar este documento para casa e consultar seus familiares ou outras pessoas antes de decidir participar.

Os objetivos do estudo são compreender os desafios enfrentados pelas equipes de enfermagem na atenção primária à saúde no cuidado a pacientes com feridas crônicas, analisando de que forma a capacitação profissional, os recursos disponíveis e os protocolos influenciam a qualidade do atendimento e os resultados clínicos desses pacientes. A finalidade deste trabalho é produzir de conhecimento científico que poderá subsidiar ações de capacitação profissional e melhorias nos serviços de saúde e contribuir para o fortalecimento das práticas baseadas em evidências no manejo de feridas crônicas.

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa para responder um questionário estruturado contendo perguntas relacionadas à assistência prestada ou recebida no cuidado de pessoas com feridas crônicas na Atenção Primária à Saúde. O preenchimento do questionário terá duração média de aproximadamente 15 a 20 minutos e será realizado em local reservado na própria unidade de saúde, em horário previamente combinado, de forma a não interferir nas atividades de trabalho dos profissionais ou no atendimento dos usuários. Também solicitamos sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos e publicações científicas. Você tem a garantia de que sua identidade será mantida em sigilo e nenhuma informação será dada a outras pessoas que não façam parte da equipe de pesquisadores. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo absoluto. Informamos que a participação nesta pesquisa apresenta risco mínimo, pois envolve apenas a resposta a um questionário e a análise de registros institucionais. Alguns participantes podem sentir leve desconforto ou constrangimento ao responder determinadas perguntas. Para minimizar esses riscos, será garantido o anonimato e a confidencialidade das informações. A participação é voluntária, podendo o participante recusar-se a responder qualquer pergunta ou desistir da pesquisa a qualquer momento, sem qualquer prejuízo. A coleta de dados será

Rubrica do pesquisador: 

Rubrica do participante: _____

realizada em local reservado, assegurando privacidade e sigilo, conforme as diretrizes das Resoluções CNS nº 466/2012 e nº 510/2016.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, você não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador(a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano ou penalidade, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo na Instituição (se for o caso). Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Contato com o Pesquisador (a) Responsável:

Dra. Maria Carolina de Albuquerque Wanderley, Rua das Moças, 1498, apto 01, Campina do Barreto, Recife - PE. CEP 52121-090. Telefone: (81) 995613009, e-mail: mariacarolinawanderley@gmail.com.

Você terá a garantia ao direito à indenização diante de eventuais danos e ao ressarcimento das despesas decorrentes da pesquisa. A participação nesta pesquisa não acarretará custos aos participantes. Dessa forma, não haverá ressarcimento de despesas, uma vez que a coleta de dados será realizada nas próprias unidades de saúde e durante a permanência habitual do participante no local. Caso ocorra algum gasto imprevisto relacionado diretamente à participação na pesquisa, o participante poderá comunicar ao pesquisador responsável para que a situação seja avaliada.

O CEP é um colegiado multi e transdisciplinar, independente, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. Tem como finalidade avaliar e acompanhar os aspectos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos.

Assinatura do(a) pesquisador(a) responsável

Maria Carolina de Albuquerque Wanderley
Assinatura do(a) pesquisador(a)

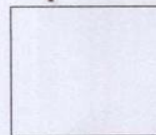
Considerando, que fui informado(a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações). Estou ciente que receberei uma via desse documento.

Goiana, 25 de 04 de 2026

Elydiane Lais P. De Souza
Assinatura do participante ou responsável legal

Elydiane Lais P. De Souza
ENFERMEIRA
COREN-PE: 597-629

Impressão
digital



Rubrica do pesquisador: *MC*

Rubrica do participante: *Elydiane Lais P. De Souza*
ENFERMEIRA
COREN-PE: 597-629
Página 2 de 2

TERMO 2

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE BASEADO NAS DIRETRIZES CONTIDAS NA RESOLUÇÃO CNS Nº510/2016, CONEP/MS

Prezado (a) Senhor (a)

Esta pesquisa é sobre Assistência de enfermagem em feridas crônicas nas “Unidades de Saúde da Família do município de Aliança-PE” e está sendo desenvolvida pelos/as pesquisadores/as Esp. Nikaela Gomes da Silva, Maria Janeide de Lima e Mayra Karolayne de Freitas Silva, do Curso de Enfermagem da Faculdade de Goiana - FAG, sob a responsabilidade do(a) Prof(a) Dra. Maria Carolina de Albuquerque Wanderley, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o Número do CAAE: *(inserir após a aprovação)*.

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, visa assegurar seus direitos como participante da pesquisa, portanto, serão providenciadas duas vias, assinadas e rubricadas pelo pesquisador e por você como participante de pesquisa ou responsável legal, sendo que uma via deverá ficar com você e outra com o pesquisador.

Por favor, leia com atenção este documento, aproveitando para esclarecer suas dúvidas. Se houver perguntas antes ou mesmo depois de assiná-lo, você poderá esclarecê-las com o pesquisador. Se preferir, pode levar este documento para casa e consultar seus familiares ou outras pessoas antes de decidir participar.

Os objetivos do estudo são compreender os desafios enfrentados pelas equipes de enfermagem na atenção primária à saúde no cuidado a pacientes com feridas crônicas, analisando de que forma a capacitação profissional, os recursos disponíveis e os protocolos influenciam a qualidade do atendimento e os resultados clínicos desses pacientes. A finalidade deste trabalho é produzir de conhecimento científico que poderá subsidiar ações de capacitação profissional e melhorias nos serviços de saúde e contribuir para o fortalecimento das práticas baseadas em evidências no manejo de feridas crônicas.

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa para responder um questionário estruturado contendo perguntas relacionadas à assistência prestada ou recebida no cuidado de pessoas com feridas crônicas na Atenção Primária à Saúde. O preenchimento do questionário terá duração média de aproximadamente 15 a 20 minutos e será realizado em local reservado na própria unidade de saúde, em horário previamente combinado, de forma a não interferir nas atividades de trabalho dos profissionais ou no atendimento dos usuários. Também solicitamos sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos e publicações científicas. Você tem a garantia de que sua identidade será mantida em sigilo e nenhuma informação será dada a outras pessoas que não façam parte da equipe de pesquisadores. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo absoluto. Informamos que a participação nesta pesquisa apresenta risco mínimo, pois envolve apenas a resposta a um questionário e a análise de registros institucionais. Alguns participantes podem sentir leve desconforto ou constrangimento ao responder determinadas perguntas. Para minimizar esses riscos, será garantido o anonimato e a confidencialidade das informações. A participação é voluntária, podendo o participante recusar-se a responder qualquer pergunta ou desistir da pesquisa a qualquer momento, sem qualquer prejuízo. A coleta de dados será

Rubrica do pesquisador:



Rubrica do participante:



realizada em local reservado, assegurando privacidade e sigilo, conforme as diretrizes das Resoluções CNS nº 466/2012 e nº 510/2016.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, você não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador(a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano ou penalidade, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo na Instituição (se for o caso). Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Contato com o Pesquisador (a) Responsável:

Dra. Maria Carolina de Albuquerque Wanderley, Rua das Moças, 1498, apto 01, Campina do Barreto, Recife – PE. CEP 52121-090. Telefone: (81) 995613009, e-mail: mariacarolinawanderley@gmail.com.

Você terá a garantia ao direito à indenização diante de eventuais danos e ao ressarcimento das despesas decorrentes da pesquisa. A participação nesta pesquisa não acarretará custos aos participantes. Dessa forma, não haverá ressarcimento de despesas, uma vez que a coleta de dados será realizada nas próprias unidades de saúde e durante a permanência habitual do participante no local. Caso ocorra algum gasto imprevisto relacionado diretamente à participação na pesquisa, o participante poderá comunicar ao pesquisador responsável para que a situação seja avaliada.

O CEP é um colegiado multi e transdisciplinar, independente, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. Tem como finalidade avaliar e acompanhar os aspectos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos.

Assinatura do(a) pesquisador(a) responsável

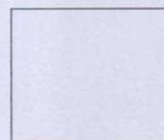
Josely Karlaque de Freitas Silva
Assinatura do(a) pesquisador(a)

Considerando, que fui informado(a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações). Estou ciente que receberei uma via desse documento.

Goiana, 25 de 04 de 2026

Jessica Sabrina P. de F. S. S. S.
Assinatura do participante ou responsável legal

Impressão
digital



Rubrica do pesquisador: *JK*

Rubrica do participante: *JK*

TERMO 3

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE BASEADO NAS DIRETRIZES CONTIDAS NA RESOLUÇÃO CNS Nº510/2016, CONEP/MS

Prezado (a) Senhor (a)

Esta pesquisa é sobre Assistência de enfermagem em feridas crônicas nas “Unidades de Saúde da Família do município de Aliança-PE” e está sendo desenvolvida pelos/as pesquisadores/as Esp. Nikaela Gomes da Silva, Maria Janeide de Lima e Mayra Karolayne de Freitas Silva, do Curso de Enfermagem da Faculdade de Goiana - FAG, sob a responsabilidade do(a) Prof(a) Dra. Maria Carolina de Albuquerque Wanderley, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o Número do CAAE: *(inserir após a aprovação)*.

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, visa assegurar seus direitos como participante da pesquisa, portanto, serão providenciadas duas vias, assinadas e rubricadas pelo pesquisador e por você como participante de pesquisa ou responsável legal, sendo que uma via deverá ficar com você e outra com o pesquisador.

Por favor, leia com atenção este documento, aproveitando para esclarecer suas dúvidas. Se houver perguntas antes ou mesmo depois de assiná-lo, você poderá esclarecê-las com o pesquisador. Se preferir, pode levar este documento para casa e consultar seus familiares ou outras pessoas antes de decidir participar.

Os objetivos do estudo são compreender os desafios enfrentados pelas equipes de enfermagem na atenção primária à saúde no cuidado a pacientes com feridas crônicas, analisando de que forma a capacitação profissional, os recursos disponíveis e os protocolos influenciam a qualidade do atendimento e os resultados clínicos desses pacientes. A finalidade deste trabalho é produzir de conhecimento científico que poderá subsidiar ações de capacitação profissional e melhorias nos serviços de saúde e contribuir para o fortalecimento das práticas baseadas em evidências no manejo de feridas crônicas.

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa para responder um questionário estruturado contendo perguntas relacionadas à assistência prestada ou recebida no cuidado de pessoas com feridas crônicas na Atenção Primária à Saúde. O preenchimento do questionário terá duração média de aproximadamente 15 a 20 minutos e será realizado em local reservado na própria unidade de saúde, em horário previamente combinado, de forma a não interferir nas atividades de trabalho dos profissionais ou no atendimento dos usuários. Também solicitamos sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos e publicações científicas. Você tem a garantia de que sua identidade será mantida em sigilo e nenhuma informação será dada a outras pessoas que não façam parte da equipe de pesquisadores. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo absoluto. Informamos que a participação nesta pesquisa apresenta risco mínimo, pois envolve apenas a resposta a um questionário e a análise de registros institucionais. Alguns participantes podem sentir leve desconforto ou constrangimento ao responder determinadas perguntas. Para minimizar esses riscos, será garantido o anonimato e a confidencialidade das informações. A participação é voluntária, podendo o participante recusar-se a responder qualquer pergunta ou desistir da pesquisa a qualquer momento, sem qualquer prejuízo. A coleta de dados será

Rubrica do pesquisador: _____



Rubrica do participante: _____



realizada em local reservado, assegurando privacidade e sigilo, conforme as diretrizes das Resoluções CNS nº 466/2012 e nº 510/2016.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, você não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador(a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano ou penalidade, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo na Instituição (se for o caso). Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Contato com o Pesquisador (a) Responsável:

Dra. Maria Carolina de Albuquerque Wanderley, Rua das Moças, 1498, apto 01, Campina do Barreto, Recife – PE. CEP 52121-090. Telefone: (81) 995613009, e-mail: mariacarolinawanderley@gmail.com.

Você terá a garantia ao direito à indenização diante de eventuais danos e ao ressarcimento das despesas decorrentes da pesquisa. A participação nesta pesquisa não acarretará custos aos participantes. Dessa forma, não haverá ressarcimento de despesas, uma vez que a coleta de dados será realizada nas próprias unidades de saúde e durante a permanência habitual do participante no local. Caso ocorra algum gasto imprevisto relacionado diretamente à participação na pesquisa, o participante poderá comunicar ao pesquisador responsável para que a situação seja avaliada.

O CEP é um colegiado multi e transdisciplinar, independente, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. Tem como finalidade avaliar e acompanhar os aspectos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos.

Assinatura do(a) pesquisador(a) responsável

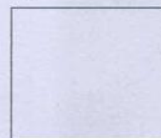
Maria Carolina de Albuquerque Wanderley
Assinatura do(a) pesquisador(a)

Considerando, que fui informado(a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações). Estou ciente que receberei uma via desse documento.

Goiana, ____ de ____ de 20__

Isabela Cruz de Lima Galvão
Assinatura do participante ou responsável legal

Impressão
digital



Rubrica do pesquisador: *MK*

Rubrica do participante: *[assinatura]*

TERMO 4

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE BASEADO NAS DIRETRIZES CONTIDAS NA RESOLUÇÃO CNS Nº510/2016, CONEP/MS

Prezado (a) Senhor (a)

Esta pesquisa é sobre Assistência de enfermagem em feridas crônicas nas “Unidades de Saúde da Família do município de Aliança-PE” e está sendo desenvolvida pelos/as pesquisadores/as Esp. Nikaela Gomes da Silva, Maria Janeide de Lima e Mayra Karolayne de Freitas Silva, do Curso de Enfermagem da Faculdade de Goiana - FAG, sob a responsabilidade do(a) Prof(a) Dra. Maria Carolina de Albuquerque Wanderley, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o Número do CAAE: *(inserir após a aprovação)*.

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, visa assegurar seus direitos como participante da pesquisa, portanto, serão providenciadas duas vias, assinadas e rubricadas pelo pesquisador e por você como participante de pesquisa ou responsável legal, sendo que uma via deverá ficar com você e outra com o pesquisador.

Por favor, leia com atenção este documento, aproveitando para esclarecer suas dúvidas. Se houver perguntas antes ou mesmo depois de assiná-lo, você poderá esclarecê-las com o pesquisador. Se preferir, pode levar este documento para casa e consultar seus familiares ou outras pessoas antes de decidir participar.

Os objetivos do estudo são compreender os desafios enfrentados pelas equipes de enfermagem na atenção primária à saúde no cuidado a pacientes com feridas crônicas, analisando de que forma a capacitação profissional, os recursos disponíveis e os protocolos influenciam a qualidade do atendimento e os resultados clínicos desses pacientes. A finalidade deste trabalho é produzir de conhecimento científico que poderá subsidiar ações de capacitação profissional e melhorias nos serviços de saúde e contribuir para o fortalecimento das práticas baseadas em evidências no manejo de feridas crônicas.

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa para responder um questionário estruturado contendo perguntas relacionadas à assistência prestada ou recebida no cuidado de pessoas com feridas crônicas na Atenção Primária à Saúde. O preenchimento do questionário terá duração média de aproximadamente 15 a 20 minutos e será realizado em local reservado na própria unidade de saúde, em horário previamente combinado, de forma a não interferir nas atividades de trabalho dos profissionais ou no atendimento dos usuários. Também solicitamos sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos e publicações científicas. Você tem a garantia de que sua identidade será mantida em sigilo e nenhuma informação será dada a outras pessoas que não façam parte da equipe de pesquisadores. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo absoluto. Informamos que a participação nesta pesquisa apresenta risco mínimo, pois envolve apenas a resposta a um questionário e a análise de registros institucionais. Alguns participantes podem sentir leve desconforto ou constrangimento ao responder determinadas perguntas. Para minimizar esses riscos, será garantido o anonimato e a confidencialidade das informações. A participação é voluntária, podendo o participante recusar-se a responder qualquer pergunta ou desistir da pesquisa a qualquer momento, sem qualquer prejuízo. A coleta de dados será

Rubrica do pesquisador: 

Rubrica do participante: 

realizada em local reservado, assegurando privacidade e sigilo, conforme as diretrizes das Resoluções CNS nº 466/2012 e nº 510/2016.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, você não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador(a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano ou penalidade, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo na Instituição (se for o caso). Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Contato com o Pesquisador (a) Responsável:

Dra. Maria Carolina de Albuquerque Wanderley, Rua das Moças, 1498, apto 01, Campina do Barreto, Recife – PE. CEP 52121-090. Telefone: (81) 995613009, e-mail: mariacarolinawanderley@gmail.com.

Você terá a garantia ao direito à indenização diante de eventuais danos e ao ressarcimento das despesas decorrentes da pesquisa. A participação nesta pesquisa não acarretará custos aos participantes. Dessa forma, não haverá ressarcimento de despesas, uma vez que a coleta de dados será realizada nas próprias unidades de saúde e durante a permanência habitual do participante no local. Caso ocorra algum gasto imprevisto relacionado diretamente à participação na pesquisa, o participante poderá comunicar ao pesquisador responsável para que a situação seja avaliada.

O CEP é um colegiado multi e transdisciplinar, independente, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. Tem como finalidade avaliar e acompanhar os aspectos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos.

Assinatura do(a) pesquisador(a) responsável

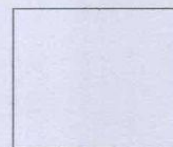
Jaqueline Kaulape de Freitas Silva
Assinatura do(a) pesquisador(a)

Considerando, que fui informado(a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações). Estou ciente que receberei uma via desse documento.

Goiana, 29 de 04 de 2026

Claudiane Maria de Almeida
Assinatura do participante ou responsável legal

Impressão
digital



Rubrica do pesquisador: *nk*

Rubrica do participante: *nk*

TERMO 5

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE BASEADO NAS DIRETRIZES CONTIDAS NA RESOLUÇÃO CNS Nº510/2016, CONEP/MS

Prezado (a) Senhor (a)

Esta pesquisa é sobre Assistência de enfermagem em feridas crônicas nas “Unidades de Saúde da Família do município de Aliança-PE” e está sendo desenvolvida pelos/as pesquisadores/as Esp. Nikaela Gomes da Silva, Maria Janeide de Lima e Mayra Karolayne de Freitas Silva, do Curso de Enfermagem da Faculdade de Goiana - FAG, sob a responsabilidade do(a) Prof(a) Dra. Maria Carolina de Albuquerque Wanderley, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o Número do CAAE: *(inserir após a aprovação)*.

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, visa assegurar seus direitos como participante da pesquisa, portanto, serão providenciadas duas vias, assinadas e rubricadas pelo pesquisador e por você como participante de pesquisa ou responsável legal, sendo que uma via deverá ficar com você e outra com o pesquisador.

Por favor, leia com atenção este documento, aproveitando para esclarecer suas dúvidas. Se houver perguntas antes ou mesmo depois de assiná-lo, você poderá esclarecê-las com o pesquisador. Se preferir, pode levar este documento para casa e consultar seus familiares ou outras pessoas antes de decidir participar.

Os objetivos do estudo são compreender os desafios enfrentados pelas equipes de enfermagem na atenção primária à saúde no cuidado a pacientes com feridas crônicas, analisando de que forma a capacitação profissional, os recursos disponíveis e os protocolos influenciam a qualidade do atendimento e os resultados clínicos desses pacientes. A finalidade deste trabalho é produzir de conhecimento científico que poderá subsidiar ações de capacitação profissional e melhorias nos serviços de saúde e contribuir para o fortalecimento das práticas baseadas em evidências no manejo de feridas crônicas.

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa para responder um questionário estruturado contendo perguntas relacionadas à assistência prestada ou recebida no cuidado de pessoas com feridas crônicas na Atenção Primária à Saúde. O preenchimento do questionário terá duração média de aproximadamente 15 a 20 minutos e será realizado em local reservado na própria unidade de saúde, em horário previamente combinado, de forma a não interferir nas atividades de trabalho dos profissionais ou no atendimento dos usuários. Também solicitamos sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos e publicações científicas. Você tem a garantia de que sua identidade será mantida em sigilo e nenhuma informação será dada a outras pessoas que não façam parte da equipe de pesquisadores. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo absoluto. Informamos que a participação nesta pesquisa apresenta risco mínimo, pois envolve apenas a resposta a um questionário e a análise de registros institucionais. Alguns participantes podem sentir leve desconforto ou constrangimento ao responder determinadas perguntas. Para minimizar esses riscos, será garantido o anonimato e a confidencialidade das informações. A participação é voluntária, podendo o participante recusar-se a responder qualquer pergunta ou desistir da pesquisa a qualquer momento, sem qualquer prejuízo. A coleta de dados será

Rubrica do pesquisador: 

Rubrica do participante: 

realizada em local reservado, assegurando privacidade e sigilo, conforme as diretrizes das Resoluções CNS nº 466/2012 e nº 510/2016.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, você não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador(a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano ou penalidade, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo na Instituição (se for o caso). Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Contato com o Pesquisador (a) Responsável:

Dra. Maria Carolina de Albuquerque Wanderley, Rua das Moças, 1498, apto 01, Campina do Barreto, Recife – PE. CEP 52121-090. Telefone: (81) 995613009, e-mail: mariacarolinawanderley@gmail.com.

Você terá a garantia ao direito à indenização diante de eventuais danos e ao ressarcimento das despesas decorrentes da pesquisa. A participação nesta pesquisa não acarretará custos aos participantes. Dessa forma, não haverá ressarcimento de despesas, uma vez que a coleta de dados será realizada nas próprias unidades de saúde e durante a permanência habitual do participante no local. Caso ocorra algum gasto imprevisto relacionado diretamente à participação na pesquisa, o participante poderá comunicar ao pesquisador responsável para que a situação seja avaliada.

O CEP é um colegiado multi e transdisciplinar, independente, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. Tem como finalidade avaliar e acompanhar os aspectos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos.

Assinatura do(a) pesquisador(a) responsável

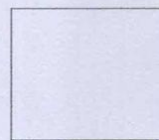
Maria Carolina de Albuquerque Wanderley
Assinatura do(a) pesquisador(a)

Considerando, que fui informado(a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações). Estou ciente que receberei uma via desse documento.

Goiana, 29 de 04 de 2020

Leilte Borges Ferreira
Assinatura do participante ou responsável legal

Impressão
digital



Rubrica do pesquisador: *[Handwritten signature]*

Rubrica do participante: *[Handwritten signature]*

TERMO 6

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE BASEADO NAS DIRETRIZES CONTIDAS NA RESOLUÇÃO CNS Nº510/2016, CONEP/MS

Prezado (a) Senhor (a)

Esta pesquisa é sobre Assistência de enfermagem em feridas crônicas nas “Unidades de Saúde da Família do município de Aliança-PE” e está sendo desenvolvida pelos/as pesquisadores/as Esp. Nikaela Gomes da Silva, Maria Janeide de Lima e Mayra Karolayne de Freitas Silva, do Curso de Enfermagem da Faculdade de Goiana - FAG, sob a responsabilidade do(a) Prof(a) Dra. Maria Carolina de Albuquerque Wanderley, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o Número do CAAE: *(inserir após a aprovação)*.

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, visa assegurar seus direitos como participante da pesquisa, portanto, serão providenciadas duas vias, assinadas e rubricadas pelo pesquisador e por você como participante de pesquisa ou responsável legal, sendo que uma via deverá ficar com você e outra com o pesquisador.

Por favor, leia com atenção este documento, aproveitando para esclarecer suas dúvidas. Se houver perguntas antes ou mesmo depois de assiná-lo, você poderá esclarecê-las com o pesquisador. Se preferir, pode levar este documento para casa e consultar seus familiares ou outras pessoas antes de decidir participar.

Os objetivos do estudo são compreender os desafios enfrentados pelas equipes de enfermagem na atenção primária à saúde no cuidado a pacientes com feridas crônicas, analisando de que forma a capacitação profissional, os recursos disponíveis e os protocolos influenciam a qualidade do atendimento e os resultados clínicos desses pacientes. A finalidade deste trabalho é produzir de conhecimento científico que poderá subsidiar ações de capacitação profissional e melhorias nos serviços de saúde e contribuir para o fortalecimento das práticas baseadas em evidências no manejo de feridas crônicas.

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa para responder um questionário estruturado contendo perguntas relacionadas à assistência prestada ou recebida no cuidado de pessoas com feridas crônicas na Atenção Primária à Saúde. O preenchimento do questionário terá duração média de aproximadamente 15 a 20 minutos e será realizado em local reservado na própria unidade de saúde, em horário previamente combinado, de forma a não interferir nas atividades de trabalho dos profissionais ou no atendimento dos usuários. Também solicitamos sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos e publicações científicas. Você tem a garantia de que sua identidade será mantida em sigilo e nenhuma informação será dada a outras pessoas que não façam parte da equipe de pesquisadores. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo absoluto. Informamos que a participação nesta pesquisa apresenta risco mínimo, pois envolve apenas a resposta a um questionário e a análise de registros institucionais. Alguns participantes podem sentir leve desconforto ou constrangimento ao responder determinadas perguntas. Para minimizar esses riscos, será garantido o anonimato e a confidencialidade das informações. A participação é voluntária, podendo o participante recusar-se a responder qualquer pergunta ou desistir da pesquisa a qualquer momento, sem qualquer prejuízo. A coleta de dados será

Rubrica do pesquisador: Rubrica do participante: 

realizada em local reservado, assegurando privacidade e sigilo, conforme as diretrizes das Resoluções CNS nº 466/2012 e nº 510/2016.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, você não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador(a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano ou penalidade, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo na Instituição (se for o caso). Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Contato com o Pesquisador (a) Responsável:

Dra. Maria Carolina de Albuquerque Wanderley, Rua das Moças, 1498, apto 01, Campina do Barreto, Recife – PE. CEP 52121-090. Telefone: (81) 995613009, e-mail: mariacarolinawanderley@gmail.com.

Você terá a garantia ao direito à indenização diante de eventuais danos e ao ressarcimento das despesas decorrentes da pesquisa. A participação nesta pesquisa não acarretará custos aos participantes. Dessa forma, não haverá ressarcimento de despesas, uma vez que a coleta de dados será realizada nas próprias unidades de saúde e durante a permanência habitual do participante no local. Caso ocorra algum gasto imprevisto relacionado diretamente à participação na pesquisa, o participante poderá comunicar ao pesquisador responsável para que a situação seja avaliada.

O CEP é um colegiado multi e transdisciplinar, independente, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. Tem como finalidade avaliar e acompanhar os aspectos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos.

Assinatura do(a) pesquisador(a) responsável

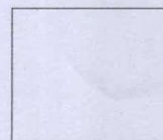
Maria Carolina de Albuquerque Wanderley
Assinatura do(a) pesquisador(a)

Considerando, que fui informado(a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações). Estou ciente que receberei uma via desse documento.

Goiana, 29 de 04 de 2026

Isabella Brenielly Paixão Carreira
Assinatura do participante ou responsável legal

Impressão
digital



Rubrica do pesquisador:

MC

Rubrica do participante:

A

TERMO 7

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE BASEADO NAS DIRETRIZES CONTIDAS NA RESOLUÇÃO CNS Nº510/2016, CONEP/MS

Prezado (a) Senhor (a)

Esta pesquisa é sobre Assistência de enfermagem em feridas crônicas nas “Unidades de Saúde da Família do município de Aliança-PE” e está sendo desenvolvida pelos/as pesquisadores/as Esp. Nikaela Gomes da Silva, Maria Janeide de Lima e Mayra Karolayne de Freitas Silva, do Curso de Enfermagem da Faculdade de Goiana - FAG, sob a responsabilidade do(a) Prof(a) Dra. Maria Carolina de Albuquerque Wanderley, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o Número do CAAE: *(inserir após a aprovação)*.

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, visa assegurar seus direitos como participante da pesquisa, portanto, serão providenciadas duas vias, assinadas e rubricadas pelo pesquisador e por você como participante de pesquisa ou responsável legal, sendo que uma via deverá ficar com você e outra com o pesquisador.

Por favor, leia com atenção este documento, aproveitando para esclarecer suas dúvidas. Se houver perguntas antes ou mesmo depois de assiná-lo, você poderá esclarecê-las com o pesquisador. Se preferir, pode levar este documento para casa e consultar seus familiares ou outras pessoas antes de decidir participar.

Os objetivos do estudo são compreender os desafios enfrentados pelas equipes de enfermagem na atenção primária à saúde no cuidado a pacientes com feridas crônicas, analisando de que forma a capacitação profissional, os recursos disponíveis e os protocolos influenciam a qualidade do atendimento e os resultados clínicos desses pacientes. A finalidade deste trabalho é produzir de conhecimento científico que poderá subsidiar ações de capacitação profissional e melhorias nos serviços de saúde e contribuir para o fortalecimento das práticas baseadas em evidências no manejo de feridas crônicas.

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa para responder um questionário estruturado contendo perguntas relacionadas à assistência prestada ou recebida no cuidado de pessoas com feridas crônicas na Atenção Primária à Saúde. O preenchimento do questionário terá duração média de aproximadamente 15 a 20 minutos e será realizado em local reservado na própria unidade de saúde, em horário previamente combinado, de forma a não interferir nas atividades de trabalho dos profissionais ou no atendimento dos usuários. Também solicitamos sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos e publicações científicas. Você tem a garantia de que sua identidade será mantida em sigilo e nenhuma informação será dada a outras pessoas que não façam parte da equipe de pesquisadores. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo absoluto. Informamos que a participação nesta pesquisa apresenta risco mínimo, pois envolve apenas a resposta a um questionário e a análise de registros institucionais. Alguns participantes podem sentir leve desconforto ou constrangimento ao responder determinadas perguntas. Para minimizar esses riscos, será garantido o anonimato e a confidencialidade das informações. A participação é voluntária, podendo o participante recusar-se a responder qualquer pergunta ou desistir da pesquisa a qualquer momento, sem qualquer prejuízo. A coleta de dados será

Rubrica do pesquisador: 

Rubrica do participante: 

realizada em local reservado, assegurando privacidade e sigilo, conforme as diretrizes das Resoluções CNS nº 466/2012 e nº 510/2016.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, você não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador(a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano ou penalidade, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo na Instituição (se for o caso). Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Contato com o Pesquisador (a) Responsável:

Dra. Maria Carolina de Albuquerque Wanderley, Rua das Moças, 1498, apto 01, Campina do Barreto, Recife – PE. CEP 52121-090. Telefone: (81) 995613009, e-mail: mariacarolinawanderley@gmail.com.

Você terá a garantia ao direito à indenização diante de eventuais danos e ao ressarcimento das despesas decorrentes da pesquisa. A participação nesta pesquisa não acarretará custos aos participantes. Dessa forma, não haverá ressarcimento de despesas, uma vez que a coleta de dados será realizada nas próprias unidades de saúde e durante a permanência habitual do participante no local. Caso ocorra algum gasto imprevisto relacionado diretamente à participação na pesquisa, o participante poderá comunicar ao pesquisador responsável para que a situação seja avaliada.

O CEP é um colegiado multi e transdisciplinar, independente, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. Tem como finalidade avaliar e acompanhar os aspectos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos.

Assinatura do(a) pesquisador(a) responsável

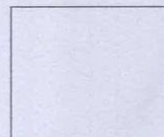
Marys Karla de Freitas Silva
Assinatura do(a) pesquisador(a)

Considerando, que fui informado(a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações). Estou ciente que receberei uma via desse documento.

Goiana, 25 de 04 de 2026

Maria Aparecida da Silva
Assinatura do participante ou responsável legal

Impressão
digital



Rubrica do pesquisador: [Assinatura]

Rubrica do participante: [Assinatura]

TERMO 8

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE BASEADO NAS DIRETRIZES CONTIDAS NA RESOLUÇÃO CNS Nº510/2016, CONEP/MS

Prezado (a) Senhor (a)

Esta pesquisa é sobre Assistência de enfermagem em feridas crônicas nas “Unidades de Saúde da Família do município de Aliança-PE” e está sendo desenvolvida pelos/as pesquisadores/as Esp. Nikaela Gomes da Silva, Maria Janeide de Lima e Mayra Karolayne de Freitas Silva, do Curso de Enfermagem da Faculdade de Goiana - FAG, sob a responsabilidade do(a) Prof(a) Dra. Maria Carolina de Albuquerque Wanderley, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o Número do CAAE: *(inserir após a aprovação)*.

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, visa assegurar seus direitos como participante da pesquisa, portanto, serão providenciadas duas vias, assinadas e rubricadas pelo pesquisador e por você como participante de pesquisa ou responsável legal, sendo que uma via deverá ficar com você e outra com o pesquisador.

Por favor, leia com atenção este documento, aproveitando para esclarecer suas dúvidas. Se houver perguntas antes ou mesmo depois de assiná-lo, você poderá esclarecê-las com o pesquisador. Se preferir, pode levar este documento para casa e consultar seus familiares ou outras pessoas antes de decidir participar.

Os objetivos do estudo são compreender os desafios enfrentados pelas equipes de enfermagem na atenção primária à saúde no cuidado a pacientes com feridas crônicas, analisando de que forma a capacitação profissional, os recursos disponíveis e os protocolos influenciam a qualidade do atendimento e os resultados clínicos desses pacientes. A finalidade deste trabalho é produzir de conhecimento científico que poderá subsidiar ações de capacitação profissional e melhorias nos serviços de saúde e contribuir para o fortalecimento das práticas baseadas em evidências no manejo de feridas crônicas.

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa para responder um questionário estruturado contendo perguntas relacionadas à assistência prestada ou recebida no cuidado de pessoas com feridas crônicas na Atenção Primária à Saúde. O preenchimento do questionário terá duração média de aproximadamente 15 a 20 minutos e será realizado em local reservado na própria unidade de saúde, em horário previamente combinado, de forma a não interferir nas atividades de trabalho dos profissionais ou no atendimento dos usuários. Também solicitamos sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos e publicações científicas. Você tem a garantia de que sua identidade será mantida em sigilo e nenhuma informação será dada a outras pessoas que não façam parte da equipe de pesquisadores. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo absoluto. Informamos que a participação nesta pesquisa apresenta risco mínimo, pois envolve apenas a resposta a um questionário e a análise de registros institucionais. Alguns participantes podem sentir leve desconforto ou constrangimento ao responder determinadas perguntas. Para minimizar esses riscos, será garantido o anonimato e a confidencialidade das informações. A participação é voluntária, podendo o participante recusar-se a responder qualquer pergunta ou desistir da pesquisa a qualquer momento, sem qualquer prejuízo. A coleta de dados será

Rubrica do pesquisador: 

Rubrica do participante: 

realizada em local reservado, assegurando privacidade e sigilo, conforme as diretrizes das Resoluções CNS nº 466/2012 e nº 510/2016.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, você não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador(a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano ou penalidade, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo na Instituição (se for o caso). Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Contato com o Pesquisador (a) Responsável:

Dra. Maria Carolina de Albuquerque Wanderley, Rua das Moças, 1498, apto 01, Campina do Barreto, Recife – PE. CEP 52121-090. Telefone: (81) 995613009, e-mail: mariacarolinawanderley@gmail.com.

Você terá a garantia ao direito à indenização diante de eventuais danos e ao ressarcimento das despesas decorrentes da pesquisa. A participação nesta pesquisa não acarretará custos aos participantes. Dessa forma, não haverá ressarcimento de despesas, uma vez que a coleta de dados será realizada nas próprias unidades de saúde e durante a permanência habitual do participante no local. Caso ocorra algum gasto imprevisto relacionado diretamente à participação na pesquisa, o participante poderá comunicar ao pesquisador responsável para que a situação seja avaliada.

O CEP é um colegiado multi e transdisciplinar, independente, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. Tem como finalidade avaliar e acompanhar os aspectos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos.

Assinatura do(a) pesquisador(a) responsável

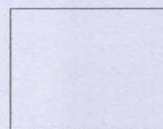
Jaqueline Karla de Freitas Silva
Assinatura do(a) pesquisador(a)

Considerando, que fui informado(a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações). Estou ciente que receberei uma via desse documento.

Goiana, 29 de 04 de 2026

Roberta Karla de A. Camp
Assinatura do participante ou responsável legal

Impressão
digital



Rubrica do pesquisador: *(mk)*

Rubrica do participante: *(mk)*

TERMO 9

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE BASEADO NAS DIRETRIZES CONTIDAS NA RESOLUÇÃO CNS Nº510/2016, CONEP/MS

Prezado (a) Senhor (a)

Esta pesquisa é sobre Assistência de enfermagem em feridas crônicas nas “Unidades de Saúde da Família do município de Aliança-PE” e está sendo desenvolvida pelos/as pesquisadores/as Esp. Nikaela Gomes da Silva, Maria Janeide de Lima e Mayra Karolayne de Freitas Silva, do Curso de Enfermagem da Faculdade de Goiana - FAG, sob a responsabilidade do(a) Prof(a) Dra. Maria Carolina de Albuquerque Wanderley, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o Número do CAAE: *(inserir após a aprovação)*.

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, visa assegurar seus direitos como participante da pesquisa, portanto, serão providenciadas duas vias, assinadas e rubricadas pelo pesquisador e por você como participante de pesquisa ou responsável legal, sendo que uma via deverá ficar com você e outra com o pesquisador.

Por favor, leia com atenção este documento, aproveitando para esclarecer suas dúvidas. Se houver perguntas antes ou mesmo depois de assiná-lo, você poderá esclarecê-las com o pesquisador. Se preferir, pode levar este documento para casa e consultar seus familiares ou outras pessoas antes de decidir participar.

Os objetivos do estudo são compreender os desafios enfrentados pelas equipes de enfermagem na atenção primária à saúde no cuidado a pacientes com feridas crônicas, analisando de que forma a capacitação profissional, os recursos disponíveis e os protocolos influenciam a qualidade do atendimento e os resultados clínicos desses pacientes. A finalidade deste trabalho é produzir de conhecimento científico que poderá subsidiar ações de capacitação profissional e melhorias nos serviços de saúde e contribuir para o fortalecimento das práticas baseadas em evidências no manejo de feridas crônicas.

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa para responder um questionário estruturado contendo perguntas relacionadas à assistência prestada ou recebida no cuidado de pessoas com feridas crônicas na Atenção Primária à Saúde. O preenchimento do questionário terá duração média de aproximadamente 15 a 20 minutos e será realizado em local reservado na própria unidade de saúde, em horário previamente combinado, de forma a não interferir nas atividades de trabalho dos profissionais ou no atendimento dos usuários. Também solicitamos sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos e publicações científicas. Você tem a garantia de que sua identidade será mantida em sigilo e nenhuma informação será dada a outras pessoas que não façam parte da equipe de pesquisadores. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo absoluto. Informamos que a participação nesta pesquisa apresenta risco mínimo, pois envolve apenas a resposta a um questionário e a análise de registros institucionais. Alguns participantes podem sentir leve desconforto ou constrangimento ao responder determinadas perguntas. Para minimizar esses riscos, será garantido o anonimato e a confidencialidade das informações. A participação é voluntária, podendo o participante recusar-se a responder qualquer pergunta ou desistir da pesquisa a qualquer momento, sem qualquer prejuízo. A coleta de dados será

Rubrica do pesquisador: 

Rubrica do participante: 

realizada em local reservado, assegurando privacidade e sigilo, conforme as diretrizes das Resoluções CNS nº 466/2012 e nº 510/2016.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, você não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador(a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano ou penalidade, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo na Instituição (se for o caso). Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Contato com o Pesquisador (a) Responsável:

Dra. Maria Carolina de Albuquerque Wanderley, Rua das Moças, 1498, apto 01, Campina do Barreto, Recife – PE. CEP 52121-090. Telefone: (81) 995613009, e-mail: mariacarolinawanderley@gmail.com.

Você terá a garantia ao direito à indenização diante de eventuais danos e ao ressarcimento das despesas decorrentes da pesquisa. A participação nesta pesquisa não acarretará custos aos participantes. Dessa forma, não haverá ressarcimento de despesas, uma vez que a coleta de dados será realizada nas próprias unidades de saúde e durante a permanência habitual do participante no local. Caso ocorra algum gasto imprevisto relacionado diretamente à participação na pesquisa, o participante poderá comunicar ao pesquisador responsável para que a situação seja avaliada.

O CEP é um colegiado multi e transdisciplinar, independente, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. Tem como finalidade avaliar e acompanhar os aspectos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos.

Assinatura do(a) pesquisador(a) responsável

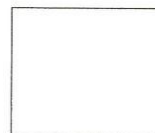
Maria Carolina de Albuquerque Wanderley
Assinatura do(a) pesquisador(a)

Considerando, que fui informado(a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações). Estou ciente que receberei uma via desse documento.

Goiana, 29 de 04 de 2026

Reynolds Vieira de Souza
Assinatura do participante ou responsável legal

Impressão
digital



Rubrica do pesquisador: *AC*

Rubrica do participante: _____

TERMO 10

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE BASEADO NAS DIRETRIZES CONTIDAS NA RESOLUÇÃO CNS Nº510/2016, CONEP/MS

Prezado (a) Senhor (a)

Esta pesquisa é sobre Assistência de enfermagem em feridas crônicas nas “Unidades de Saúde da Família do município de Aliança-PE” e está sendo desenvolvida pelos/as pesquisadores/as Esp. Nikaela Gomes da Silva, Maria Janeide de Lima e Mayra Karolayne de Freitas Silva, do Curso de Enfermagem da Faculdade de Goiana - FAG, sob a responsabilidade do(a) Prof(a) Dra. Maria Carolina de Albuquerque Wanderley, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o Número do CAAE: *(inserir após a aprovação)*.

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, visa assegurar seus direitos como participante da pesquisa, portanto, serão providenciadas duas vias, assinadas e rubricadas pelo pesquisador e por você como participante de pesquisa ou responsável legal, sendo que uma via deverá ficar com você e outra com o pesquisador.

Por favor, leia com atenção este documento, aproveitando para esclarecer suas dúvidas. Se houver perguntas antes ou mesmo depois de assiná-lo, você poderá esclarecê-las com o pesquisador. Se preferir, pode levar este documento para casa e consultar seus familiares ou outras pessoas antes de decidir participar.

Os objetivos do estudo são compreender os desafios enfrentados pelas equipes de enfermagem na atenção primária à saúde no cuidado a pacientes com feridas crônicas, analisando de que forma a capacitação profissional, os recursos disponíveis e os protocolos influenciam a qualidade do atendimento e os resultados clínicos desses pacientes. A finalidade deste trabalho é produzir de conhecimento científico que poderá subsidiar ações de capacitação profissional e melhorias nos serviços de saúde e contribuir para o fortalecimento das práticas baseadas em evidências no manejo de feridas crônicas.

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa para responder um questionário estruturado contendo perguntas relacionadas à assistência prestada ou recebida no cuidado de pessoas com feridas crônicas na Atenção Primária à Saúde. O preenchimento do questionário terá duração média de aproximadamente 15 a 20 minutos e será realizado em local reservado na própria unidade de saúde, em horário previamente combinado, de forma a não interferir nas atividades de trabalho dos profissionais ou no atendimento dos usuários. Também solicitamos sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos e publicações científicas. Você tem a garantia de que sua identidade será mantida em sigilo e nenhuma informação será dada a outras pessoas que não façam parte da equipe de pesquisadores. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo absoluto. Informamos que a participação nesta pesquisa apresenta risco mínimo, pois envolve apenas a resposta a um questionário e a análise de registros institucionais. Alguns participantes podem sentir leve desconforto ou constrangimento ao responder determinadas perguntas. Para minimizar esses riscos, será garantido o anonimato e a confidencialidade das informações. A participação é voluntária, podendo o participante recusar-se a responder qualquer pergunta ou desistir da pesquisa a qualquer momento, sem qualquer prejuízo. A coleta de dados será

Rubrica do pesquisador: Rubrica do participante: 

realizada em local reservado, assegurando privacidade e sigilo, conforme as diretrizes das Resoluções CNS nº 466/2012 e nº 510/2016.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, você não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador(a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano ou penalidade, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo na Instituição (se for o caso). Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Contato com o Pesquisador (a) Responsável:

Dra. Maria Carolina de Albuquerque Wanderley, Rua das Moças, 1498, apto 01, Campina do Barreto, Recife - PE. CEP 52121-090. Telefone: (81) 995613009, e-mail: mariacarolinawanderley@gmail.com.

Você terá a garantia ao direito à indenização diante de eventuais danos e ao ressarcimento das despesas decorrentes da pesquisa. A participação nesta pesquisa não acarretará custos aos participantes. Dessa forma, não haverá ressarcimento de despesas, uma vez que a coleta de dados será realizada nas próprias unidades de saúde e durante a permanência habitual do participante no local. Caso ocorra algum gasto imprevisto relacionado diretamente à participação na pesquisa, o participante poderá comunicar ao pesquisador responsável para que a situação seja avaliada.

O CEP é um colegiado multi e transdisciplinar, independente, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. Tem como finalidade avaliar e acompanhar os aspectos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos.

Assinatura do(a) pesquisador(a) responsável

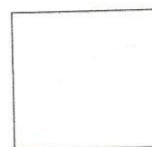
Maria Carolina de Albuquerque Wanderley
Assinatura do(a) pesquisador(a)

Considerando, que fui informado(a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações). Estou ciente que receberei uma via desse documento.

Goiana, 29 de 04 de 2026

Marcelly Felipe de Souza
Assinatura do participante ou responsável legal

Impressão
digital



Rubrica do pesquisador: [assinatura]

Rubrica do participante: _____

TERMO 11

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE BASEADO NAS DIRETRIZES CONTIDAS NA RESOLUÇÃO CNS Nº510/2016, CONEP/MS

Prezado (a) Senhor (a)

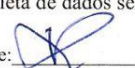
Esta pesquisa é sobre Assistência de enfermagem em feridas crônicas nas “Unidades de Saúde da Família do município de Aliança-PE” e está sendo desenvolvida pelos/as pesquisadores/as Esp. Nikaela Gomes da Silva, Maria Janeide de Lima e Mayra Karolayne de Freitas Silva, do Curso de Enfermagem da Faculdade de Goiana - FAG, sob a responsabilidade do(a) Prof(a) Dra. Maria Carolina de Albuquerque Wanderley, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o Número do CAAE: *(inserir após a aprovação)*.

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, visa assegurar seus direitos como participante da pesquisa, portanto, serão providenciadas duas vias, assinadas e rubricadas pelo pesquisador e por você como participante de pesquisa ou responsável legal, sendo que uma via deverá ficar com você e outra com o pesquisador.

Por favor, leia com atenção este documento, aproveitando para esclarecer suas dúvidas. Se houver perguntas antes ou mesmo depois de assiná-lo, você poderá esclarecê-las com o pesquisador. Se preferir, pode levar este documento para casa e consultar seus familiares ou outras pessoas antes de decidir participar.

Os objetivos do estudo são compreender os desafios enfrentados pelas equipes de enfermagem na atenção primária à saúde no cuidado a pacientes com feridas crônicas, analisando de que forma a capacitação profissional, os recursos disponíveis e os protocolos influenciam a qualidade do atendimento e os resultados clínicos desses pacientes. A finalidade deste trabalho é produzir de conhecimento científico que poderá subsidiar ações de capacitação profissional e melhorias nos serviços de saúde e contribuir para o fortalecimento das práticas baseadas em evidências no manejo de feridas crônicas.

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa para responder um questionário estruturado contendo perguntas relacionadas à assistência prestada ou recebida no cuidado de pessoas com feridas crônicas na Atenção Primária à Saúde. O preenchimento do questionário terá duração média de aproximadamente 15 a 20 minutos e será realizado em local reservado na própria unidade de saúde, em horário previamente combinado, de forma a não interferir nas atividades de trabalho dos profissionais ou no atendimento dos usuários. Também solicitamos sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos e publicações científicas. Você tem a garantia de que sua identidade será mantida em sigilo e nenhuma informação será dada a outras pessoas que não façam parte da equipe de pesquisadores. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo absoluto. Informamos que a participação nesta pesquisa apresenta risco mínimo, pois envolve apenas a resposta a um questionário e a análise de registros institucionais. Alguns participantes podem sentir leve desconforto ou constrangimento ao responder determinadas perguntas. Para minimizar esses riscos, será garantido o anonimato e a confidencialidade das informações. A participação é voluntária, podendo o participante recusar-se a responder qualquer pergunta ou desistir da pesquisa a qualquer momento, sem qualquer prejuízo. A coleta de dados será

Rubrica do pesquisador: Rubrica do participante: 

realizada em local reservado, assegurando privacidade e sigilo, conforme as diretrizes das Resoluções CNS nº 466/2012 e nº 510/2016.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, você não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador(a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano ou penalidade, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo na Instituição (se for o caso). Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Contato com o Pesquisador (a) Responsável:

Dra. Maria Carolina de Albuquerque Wanderley, Rua das Moças, 1498, apto 01, Campina do Barreto, Recife – PE. CEP 52121-090. Telefone: (81) 995613009, e-mail: mariacarolinawanderley@gmail.com.

Você terá a garantia ao direito à indenização diante de eventuais danos e ao ressarcimento das despesas decorrentes da pesquisa. A participação nesta pesquisa não acarretará custos aos participantes. Dessa forma, não haverá ressarcimento de despesas, uma vez que a coleta de dados será realizada nas próprias unidades de saúde e durante a permanência habitual do participante no local. Caso ocorra algum gasto imprevisto relacionado diretamente à participação na pesquisa, o participante poderá comunicar ao pesquisador responsável para que a situação seja avaliada.

O CEP é um colegiado multi e transdisciplinar, independente, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. Tem como finalidade avaliar e acompanhar os aspectos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos.

Assinatura do(a) pesquisador(a) responsável

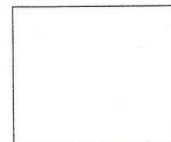
Maria Carolina de Albuquerque Wanderley
Assinatura do(a) pesquisador(a)

Considerando, que fui informado(a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações). Estou ciente que receberei uma via desse documento.

Goiana, 29 de 04 de 2026

Vitor (Maria dos Santos Louisa)
Assinatura do participante ou responsável legal

Impressão
digital



Rubrica do pesquisador:

[Handwritten signature]

Rubrica do participante:

[Handwritten signature]